

Cartas para as fundadoras da Fafil

GEISA MAGELA VELOSO
Organizadora



Cartas para
as fundadoras
da Fafil

GEISA MAGELA VELOSO

Organizadora

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

Wagner de Paulo Santiago
Reitor

Dalton Caldeira Rocha
Vice-Reitor

Ivana Ferrante Rebello
Pró-Reitora de Ensino

Rogério Othon Teixeira Alves
Pró-Reitor de Extensão

Maria das Dores Magalhães Veloso
Pró-Reitora de Pesquisa

Cláudia Luciana Tolentino Santos
Pró-Reitora de Planejamento, Gestão e Finanças

Marlon Cristian Toledo Pereira
Pró-Reitor de Pós-Graduação

©Editora Unimontes

Maria Clara Maciel de Araújo Ribeiro
Editora Chefe

Conselho Editorial

Maria Clara Maciel de Araújo Ribeiro

Gustavo Henrique Cepolini Ferreira

Ivana Ferrante Rebello

Leandro Luciano Silva Ravnjak

Luiz Henrique Carvalho Penido

Maria da Penha Brandim de Lima

Patrícia Takaki Neves

Tânia Marta Maia Fialho

Vanessa de Andrade Royo

Cartas para as fundadoras da Fafil

GEISA MAGELA VELOSO
Organizadora



Montes Claros/2024

Laura Silveira Fahel
Capa

Laura Silveira Fahel
Diagramação

Welber Nobre dos Santos
Revisão linguística

DOI: 10.46551/978-65-86467-66-6

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cartas para as fundadoras da Fafil [livro eletrônico] / organizadora Geisa Magela Veloso. -- Montes Claros, MG : Editora Unimontes, 2024.
PDF

Vários autores
ISBN 978-65-86467-66-6

1. Cartas brasileiras 2. Educação - Brasil - História 3. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - História 4. Licenciatura 5. Memória I. Veloso, Geisa Magela.

24-207419

CDD-808.86

Índices para catálogo sistemático:

1. Cartas : Coletâneas : Literatura 808.86
Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

©Editora Unimontes

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro
Montes Claros - Minas Gerais - Brasil
CEP 39401-089 - CAIXA POSTAL 126
www.editora.unimontes.br
editora@unimontes.br

Filiada à



Apresentação

A memória envolve a capacidade de preservar informações, de rememorar e de trazer faces do passado para o momento presente. O contraponto da memória é a amnésia, o apagamento, o esquecimento. Em sua obra “História e memória”, Jacques Le Goff afirma que tornar-se senhor da memória e do esquecimento é uma das grandes preocupações das sociedades, dos grupos e, mesmo, dos indivíduos. “Os esquecimentos e os silêncios da história são reveladores desses mecanismos de manipulação da memória coletiva” (2003, p. 422).

Por isso, o autor entende que, para além de um problema individual e relacionado às questões psíquicas, a amnésia é “[...] também a falta ou a perda, voluntária ou involuntária, da memória coletiva nos povos e nas nações, que pode determinar perturbações graves da identidade coletiva” (Le Goff, 2003, p. 421).

Este livro, que se compõe por cartas, em sua concepção e organização, tem a pretenciosa intencionalidade de se constituir em elo com o passado e preservar a memória coletiva. O livro também quer contribuir para a construção da nossa identidade. Isso porque, ao lembrar e reconhecer fatos, feitos, instituições e pessoas que nos antecederam, recuperamos o passado individual e institucional, podendo, assim, constituir a nossa identidade, saber de onde viemos e quem somos – como pessoas, grupos sociais e instituições.

A proposta deste livro de cartas nasceu do desejo de retomar vivências e memórias, sentimentos e percepções, conhecimentos sobre a formação de professores e a constituição da identidade profissional docente. Este fato gerou a necessidade de compreender o processo de criação da Fundação Norte Mineira de Ensino Superior (Funm), que ocorre em 1962, como também a instalação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Fafil), em 1963, em Montes Claros – cidade polo que exerce influência social, política, econômica, cultural e educacional na região norte do estado de Minas Gerais. Em 1964, na Fafil, teve início o funcionamento dos primeiros cursos de formação de professores do sertão mineiro – Pedagogia, Letras, Geografia e História.

A Fafil foi criada e instalada por 5 jovens professoras, recém formadas em Belo Horizonte, no âmbito da Universidade Federal de Minas Gerais e da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Estas professoras fundadoras, também conhecidas como as “meninas da Fafil”, são: Isabel Rebello de Paula, que assumiu a gestão da Fafil em sua instalação, no período de 09 de janeiro de 1964 a 11 de maio de 1965, e esteve à frente da implantação do curso de História; Maria Isabel Magalhães Figueiredo (Baby Figueiredo), que assumiu a direção da Fafil no período 12 de dezembro de 1965 a 19 de março de 1966 e a implantação do curso de Pedagogia; Maria da Consolação Magalhães Figueiredo (Mary Figueiredo) assumiu a direção da Fafil em duas gestões entre 18 de maio de 1968 a 27 de março de 1972 e esteve à frente da instalação do curso de Letras; Maria Dalva Dias de Paulo foi diretora da Fafil no período de 28 de março de 1972 a 23 de agosto de 1973 e, em parceria com Maria Florinda Pires Ramos, instalaram o curso de Geografia. Por terem instalado os 4 primeiros cursos de formação em nível superior da região norte-mineira, estas jovens professoras têm seus nomes inscritos na História.

Nesse período, década de 1960, a instalação destas licenciaturas se apresentava como uma necessidade para Montes Claros e sua região de abrangência e influência. Como polo regional, Montes Claros vivia as pressões por atendimento educacional oriundas de um grande contingente populacional, que se deslocava para esta cidade em busca de condições para a continuidade de sua escolarização, sobretudo em nível secundário – ciclos ginásial e colegial. E a cidade carecia de professores habilitados para a docência, o que configurava um contexto complexo a demandar a instalação do ensino superior, a fim de formar quadros docentes para as escolas.

Os cursos da Fafil tiveram seu funcionamento iniciado 13 dias após o golpe político-militar, deflagrado em 31 de março de 1964 – um momento complexo da nossa realidade político-social, mas nada foi capaz de esvanecer a força e o propósito de suas fundadoras.

É retomando a história das licenciaturas e da formação de professores no norte de Minas Gerais, que mestrands e mestrandas do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Unimontes se conectaram com estas jovens professoras, as fundadoras de Fafil e dos cursos primeiros cursos de licenciatura instalados no sertão mineiro. Desta conexão se materializa o projeto do livro “Cartas para as fundadoras da Fafil” – projeto que se amplia para a toda a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e comunidade em

geral. Nesse movimento, todos foram convidados a escrever cartas, como forma de lembrar e homenagear estas professoras corajosas e idealistas, que sonharam uma faculdade e a instalaram, garantindo condições para formar milhares de professores e professoras.

A proposta de escrita foi divulgada por meio de redes sociais. Entre professores da Unimontes, a disseminação do projeto ocorreu, sobretudo, por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp. A proposta também circulou pelo Instagram, sendo esta uma atividade realizada pelos mestrandos e mestrandas do PPGE que, de forma voluntária, fizeram adesão a ela e a disseminaram. O tempo disponibilizado para divulgação do projeto, escrita e envio das cartas foi relativamente curto – em torno de 3 semanas – fato que dificultou o amplo acesso ao convite por toda a comunidade interessada em prestar sua homenagem às queridas professoras.

Desta forma, foram recebidas 81 cartas, que integram este livro no formato em que foram produzidas por seus autores. Inicialmente, são apresentadas 5 cartas dirigidas indistintamente às fundadoras da Fafil. Na sequência, considerando a ordem alfabética dos nomes das homenageadas e dos autores destas homenagens, temos: 11 cartas para Isabel Rebello de Paula, 06 para Maria Dalva Dias de Paulo, 11 para Maria da Consolação Magalhães Figueiredo Cowen (Mary Figueiredo), 10 para Maria Florinda Dias Marques e, para encerrar, 38 cartas para Maria Isabel Magalhães Figueiredo Sobreira (Baby Figueiredo).

A proposta de escrita se constituiu em homenagem e agradecimento. No entanto, a escrita dirigida às 5 professoras, fundadoras da Fafil e das 4 primeiras licenciaturas, não representa uma atitude alienada e alienante, uma tentativa de produzir heroínas e pensar a história a partir de individualidades. Não concebemos a história como ato individual e heroico. Lembramos que todos que tiveram acesso à história de verdades únicas, de fatos grandiloquentes e de heróis que os protagonizaram, possivelmente, construíram uma versão limitada da realidade. Estas pessoas, provavelmente, também precisaram rever saberes e processos como caminho para entender a história como processo constituído por verdades parciais, que se inscrevem no cotidiano vivido por pessoas e grupos sociais.

Por isso, lembramos que muitas outras mulheres e homens se incorporaram ao grupo inicial que fundou a Fafil e inaugurou os

curtos de licenciatura na região norte-mineira. Aqui, não citaremos seus nomes, dado que são dezenas, centenas de professores e professoras. E, assim, no cotidiano de ações vividas, a história segue sua trajetória inexorável, novas personagens assumiram seus lugares e vão construindo os cursos de graduação e a própria universidade, deixando sua marca na história da educação e da formação de professores desta vasta região norte-mineira. Reconhecemos que todos estes professores e professoras são artífices da história – em diferentes temporalidades, construíram seus lugares na universidade e desenvolveram ações diversas. Muitos outros ainda se integrarão aos cursos, construirão sua trajetória e darão sua parcela para a formação de professores. Muito ainda há a ser feito. Há espaço para mais protagonismo.

Este livro é um tributo e um ato de carinho a quem deu os primeiros passos. Sem desmerecer outros lugares de ação e outros sujeitos que agiram, reconhecemos a lei do posicionamento, discutida por Bakhtin (1992) no livro “Estética da criação verbal”, ao propor que cada um é único e ocupa um lugar que lhe é único no mundo. E, assim, neste livro, todas as 81 cartas que o integram representam o reconhecimento do lugar construído por estas 5 fundadoras pioneiras, mulheres idealistas e audaciosas. A elas, o nosso afeto, respeito e gratidão, nosso reconhecimento dos lugares únicos que ocuparam e da história que construíram.

Geisa Magela Veloso

Montes Claros, 7 de Abril de 2024

Cartas para as fundadoras da Fafil

A proposta de escrita

60 ANOS DAS LICENCIATURAS NA FUNM/UNIMONTES

Cartas para as “Meninas da Fafil”

Este é um convite a você, que valoriza a formação de professores e entende que preservar a memória histórica é uma forma de garantir a construção da nossa identidade, para não nos perdemos de nós mesmos e honrar a todos e todas, que nos antecederam, idealizaram, sonharam, projetaram e empreenderam ações individuais e coletivas.

Na história das licenciaturas, as “Meninas da Fafil”, como são, carinhosamente, conhecidas as professoras fundadoras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, tiveram papel decisivo na região norte-mineira. Assim, na celebração dos 60 anos dos cursos de Pedagogia, Letras, História e Geografia, convidamos você a escrever uma mensagem para uma destas professoras.



Isabel Rebello de Paula coordenou ações para a criação da Fafil e esteve à frente da instalação da licenciatura em História, contando com a colaboração de Tabajara Pedrosa, professor da UFMG, e assumindo a faculdade como sua primeira diretora.



Maria Isabel de Magalhães Figueiredo, carinhosamente conhecida como Baby Figueiredo, participou do movimento de criação da Fafil e esteve à frente da instalação do curso de Pedagogia. Dentre incontáveis ações de gestão acadêmica, pesquisa e extensão, a professora assumiu a docência no curso por 41 anos.



Maria da Consolação de Magalhães Figueiredo, afetuosamente conhecida como Mary Figueiredo, também participou da fundação da Fafil e, dentre muitas outras ações, coordenou a instalação do curso de Letras desta faculdade.



Maria Florinda Ramos Marques participou do movimento que deu origem à Fafil e da instalação do curso de Geografia desta faculdade, um desafio que assumiu com coragem e idealismo que marcaram a trajetória das “Meninas da Fafil”.



Maria Dalva Dias de Paulo esteve à frente da criação da Fafil e da instalação do curso de licenciatura em Geografia, constituindo o grupo de jovens idealistas e pioneiras, que mudou a história da formação de professores na região norte-mineira.

Ao aceitar o nosso convite para a escrita, dirija sua mensagem a uma das professoras, em um texto de, no máximo, 500 palavras e o encaminhe até o dia 22 de março de 2024, para o seguinte endereço cartas.meninas.fafil@gmail.com

Honrar estas mulheres pioneiras é pensar, com Le Goff (2003, p. 471), que “a memória, na qual cresce a história, que por sua vez a alimenta, procura salvar o passado para servir ao presente e ao futuro”.



Cartas para as fundadoras da Fafil

Sumário

Cartas para as fundadoras da Fafil _____ 19

Arlen Santiago

Giovanna Karoline Oliveira Nunes

Leninha Souza

Monalise Gonçalves Costa

Wellington Coimbra

Cartas para Isabel Rebello de Paula _____ 29

Charles Aquino

Gabriela Miranda de Oliveira

Iraci Luzia dos Santos Cordeiro

Jheniffer Ranielle Silva Fiuza

Rayane Otilia Zuba de Oliveira

Renata Patrícia Gomes Andrade

Rosângela Pereira

Terezinha de Sousa Campos e Neves

Thais Francine Alves Silva

Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida

Zilma Gonçalves de Almeida

Cartas para Maria Dalva Dias de Paulo
(in memoriam) _____ 49

Claudinéia Gonçalves dos Santos

Debora Mayara N. Vilas Boas Ledo

Dejjane Coelho

Joédna de Almeida Magalhães

Karla Francine C. Freitas

Paula Juliana Barbosa Faria

Cartas para Maria da Consolação Magalhães
Figueiredo Cowen - Mary Figueiredo _____ 63

Ana Clara Silva Lucas

Luiz Otávio de Souza Santos

Eliana Ventura

Neylon Gabriel Melo Batista

Eline Mendes Costa Muniz

Sidnéa Lopes Silva

Ires Cristina Souza Teixeira

Thiago Martins de Menezes Costa

Jéssica Hayeska

Wanderlino Arruda

Letícia Fernandes

Cartas para Maria Florinda Pires Ramos _____ 87

Ana Paula Maia Costa Durães; Eliana Dias Leal; Greyce Kelly de Souza Rezende

Aurea Silva Moura

Celeste Brant

Elizabeth Alves Meira Santos- Beth Meira

Filomena Luciene Cordeiro Reis

Marize Braga Malveira

Rita Bichara

Suzana Alves dos Santos Barros

Veronica Lopes Siqueira

Victor Veloso Rabelo

Cartas para Maria Isabel Magalhães Figueiredo Sobreira - Baby Figueiredo _____ 107

Angelica Aparecida Pacheco

Aniele Adriane Fonseca

Celina Aparecida Gonçalves de Souza

Daniele Borges

Danielle Fernandes Martins

Danilo Pereira

Dirce Efigênia Brito Lopes e Oliveira

Elias Rodrigues de Souza

Eredi Fernandes

Eunice da Conceição Cordeiro

Fernanda Rabelo Leal Malveira

Francely Aparecida dos Santos

Geisa Magela Veloso

Hélen Fernandes Santos

Hellen Queren Nogueira Alves Dias

Izabela Soares de Souza

Janice Cardoso dos Santos

João Olímpio Soares dos Reis

Karla Francine C. Freitas

Kivani Aparecida Teodoro da Silva

Juliane Leite Ferreira e Figueiredo

Iraci Luzia dos Santos Cordeiro

Iza Catarina Rodrigues Vaz

Lara Eduarda Alves França

Larissa Alves Lima

Maria Aparecida Mendes Tiago

Maria Helena (Bárbara) de Souza Ide

Maria Nadurce da Silva Lafetá

Mariana Ribeiro Pereira Freitas

Marina Aparecida de Souza Bispo

Miriam Maciel

Saulo Macedo de Oliveira

Raiane Alves da Cruz

Rayane Otilia Zuba de Oliveira

Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida

Ted Nobre Evangelista

Thais Francine Alves Silva

Valquiria Ramos

Cartas para as fundadoras da Fafil

Cartas para as Fundadoras da Fafil

Montes Claros, 21 de março de 2024.

Às meninas da Fafil.

Em especial, Baby Figueiredo Sobreira, Dalva Dias Santiago e Mary Cowen.

Como descrever em poucas linhas o orgulho que sentimos de vocês? Missão difícil. Vê-las sendo homenageadas nos enche de felicidade. Afinal, nada mais justo do que reconhecer a dedicação, a disciplina e a persistência de cada uma para que a implantação da Fafil se tornasse realidade. Pude acompanhar alguns momentos dessa jornada de vocês e sei que não foi fácil, mas vocês sempre encararam esse desafio com coragem e determinação. Construíram uma carreira de sucesso e provaram que as escolhas foram acertadas. Mais do que isso, mostraram que a educação é a chave para o desenvolvimento, que é ela a responsável por moldar o futuro e inspirar gerações a alcançar o sucesso.

Tenho a honra de ser filho e irmão de educadoras. Minha saudosa mãe, Rita da Paixão Mota Santiago, e minha irmã, Luzia Beatriz Mota Santiago Souto, foram professoras e, por isso, acompanhei de perto a rotina da profissão e sei que ser professor é renunciar muitas ocasiões da vida pessoal para fazer história na vida de outras pessoas.

Ser professor é ser mudança. É apontar um caminho para aqueles que ainda não sabem aonde ir. É trabalhar arduamente e se dedicar integralmente ao ensino. É ter a habilidade em transmitir conhecimento de forma envolvente e acessível, tornando a sala de aula um lugar de aprendizado dinâmico e estimulante. Muito além de um simples lugar de transmissão de fatos, mas sim uma jornada de descoberta e crescimento pessoal para todos que a frequenta.

E foi exatamente isso que vocês fizeram e hoje, merecidamente, recebem essa homenagem. Eu costumo dizer que um dos grandes orgulhos que tenho na minha trajetória profissional é o de ter me formado em Medicina e Direito pela Unimontes, época em que tive a oportunidade de ter como mestras Ivana Toledo, Ruth Tolentino e tantos outros docentes extraordinários. Um sentimento que tenho a certeza de que também é compartilhado por inúmeras outras pessoas, como Rita Mota Santiago e Thaís Guarinello Corrêa Machado, que foram alunas da instituição e também carregam o orgulho de pertencer a essa história.

E vocês fazem parte disso, pois cumpriram o papel de protagonistas no desenvolvimento da universidade que hoje é notoriamente destacada nas áreas do ensino e da pesquisa. A vocês, que nos ensinaram muito mais que teorias, que nos prepararam para a vida; o nosso carinho, gratidão e agradecimento por repartirem seus conhecimentos, colocando em nossas mãos as ferramentas por meio das quais é possível abrir novos horizontes.

Por todas as lições e exemplos, nosso muito obrigado!

Arlen Santiago

Deputado Estadual – Minas Gerais

Montes Claros, 20 de março de 2024.

Prezadas Fundadoras,

É com imenso respeito e admiração que me dirijo a vocês para expressar minha mais sincera gratidão.

A criação dos cursos de Pedagogia, Letras, Geografia e História foi um marco significativo na nossa instituição e na vida acadêmica de inúmeros estudantes que, como eu, foram e continuam sendo profundamente influenciados por suas visões e esforços. Cada um desses cursos carrega uma parte do legado que vocês criaram, um legado de educação, conhecimento e paixão pelo aprendizado.

Vocês não apenas fundaram cursos; vocês plantaram sementes que continuam a crescer e florescer em cada aluno que passa por essas disciplinas.

Com admiração e respeito,

Giovanna Karoline Oliveira Nunes

Acadêmica do 1.º período de Letras Inglês (Unimontes)

Belo Horizonte, 20 de abril de 2024.

Às fundadoras da Fafil,

A revolução amorosa do saber

Nenhuma revolução se dá sem conhecimento e nada é igualmente tão transformador quanto ensinar e aprender. Em nosso sertão mineiro, temos a honra de contar com o pioneirismo de mulheres obstinadas, comprometidas e, especialmente, dedicadas à arte de ensinar. Maria da Cruz, a matriarca, heroína do norte de Minas, se dedicou a ensinar noções de direitos e cidadania, assim como instalou escola de música, leitura, oficinas de couro, carpintaria para qualificar os jovens, além de enfrentar a Coroa Portuguesa e se opor ao pagamento injusto de impostos, em pleno século XVIII, às margens do rio São Francisco, em Januária.

A sina de resistir, persistir e avançar alimentou em outras mulheres, há 60 anos, o desejo ardente de implantar a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Fafil, em Montes Claros. As professoras Isabel Rebello de Paula, Maria Isabel de Magalhães Figueiredo, a Baby Figueiredo; Maria da Consolação Magalhães Figueiredo, a Mary Figueiredo; Maria Florinda Ramos Marques e Maria Dalva Dias de Paulo, as meninas da Fafil, mulheres em sintonia com o tempo!

Como egressa dessa universidade e, hoje, ocupando um lugar também de forma pioneira, a primeira mulher negra como vice-presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, penso que somos vocacionadas, sim, ao grande e revolucionário propósito de tornar a vida cada vez maior e melhor, e parte dessa revolução acontece

quando decidimos defender a educação como a mais eficiente ferramenta de emancipação que existe.

E essa aposta é como cravar uma lança na lua, diria o Darcy Ribeiro. Ousar no presente com a esperança de conquistar o futuro, exatamente o que aconteceu. Graças às meninas da Fafil temos a Universidade Estadual de Montes Claros como uma indutora do desenvolvimento regional. A essas mulheres a honraria de escrever a história de nossa cidade e do norte de Minas.

A elas, nosso muito obrigada!

Leninha Souza

Deputada estadual, 1ª vice-presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais

Montes Claros, 23 de março de 2024.

Prezadas Fundadoras,

É com imensa gratidão e admiração que dirijo estas palavras em homenagem a vocês, mulheres visionárias e empreendedoras que foram responsáveis por criar a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Fafil) e, consequentemente, os cursos de licenciatura que, hoje, tanto nos orgulham.

É impossível expressar em palavras o impacto positivo que a existência da Fafil teve e continua tendo na vida de tantas pessoas, inclusive na minha. Graças à visão e ao esforço incansável de vocês, hoje temos acesso a uma formação de qualidade, voltada para o desenvolvimento intelectual e profissional, que nos prepara para os desafios do mundo contemporâneo.

Vocês, fundadoras, são verdadeiras inspirações para todas as estudantes e futuras profissionais da área da Educação. Seu legado de dedicação, comprometimento e amor pelo ensino ressoa em cada sala de aula, em cada projeto de pesquisa e em cada ação extensionista realizada pelos alunos e professores da Unimontes.

Neste momento de reconhecimento e gratidão, gostaria de expressar o meu mais profundo agradecimento por todo o trabalho árduo e pela visão, que tornou possível a existência e o crescimento da Fafil, hoje, Unimontes. Que vocês sejam sempre lembradas como as pioneiras que construíram os alicerces de uma instituição tão importante para a educação e o desenvolvimento de nossa comunidade.

Que esta homenagem seja apenas uma pequena parcela do reconhecimento que vocês merecem, por tudo o que fizeram e continuam fazendo pela educação em nossa região.

Com sincera gratidão e respeito,

Monalise Gonçalves Costa
Acadêmica do 3.º Período de Pedagogia (Unimontes)

Montes Claros, 24 de março de 2024.

Prezadas Fundadoras,

Qual o valor de um sonho? A história.

A região do norte de Minas é conhecida por seu clima, as riquezas produzidas, mas mais do que isso, pelo sonho de cinco mulheres. As meninas do sertão, que sonharam com a educação e, assim, constituíram o que hoje é uma grande universidade. É impossível pensar em educação de qualidade no norte de Minas, sem lembrar daquelas que sonharam, construíram e imortalizaram em mais de oitenta municípios o desejo de possuir uma graduação.

Eu sou pedagogo, formado pela Universidade Estadual de Montes Claros, e mestre em Educação pela mesma instituição, e realizar tudo isso em terras sertanejas, só foi possível graças ao intento transformador de dona Isabel Rebello de Paula, Maria da Consolação de Magalhães Figueiredo, Maria Florinda Ramos Marques, Maria Dalva Dias de Paulo e, por último, e especial para mim, Maria Isabel de Magalhães Figueiredo, que esteve à frente da instalação do curso em que me formei.

A educação é um componente necessário em todos os níveis, que são encruzados, da educação infantil à superior. Destarte é impossível mensurar a importância destas cinco mulheres, para as milhares de pessoas que foram beneficiadas, direta e indiretamente, pelo sonho de constituir a educação superior na região norte-mineira. O estudioso Luiz Rufino pontuou que "a educação configura-se com um ato de responsabilidade" (Rufino, 2019, p. 263), ou seja, é um compromisso sério, a ser firmado.

A educação universitária gratuita no norte de Minas, região de clima semiárido, sertaneja, foi possível

graças à responsabilidade proposta e efetivada pelas meninas sonhadoras, a quem agradeço, por tudo. E, ao agradecer, firmo o compromisso na responsabilidade com a educação. O sonho cresceu, tomou forma e continua, com as meninas e com todos que acreditam na Educação.

Wellington Coimbra

Pedagogo e Mestre em Educação pela Unimontes



Cartas para as fundadoras da Fafil

Cartas para Isabel Rebello de Paula

Isabel Rebello de Paula é graduada em História pela Universidade Federal de Minas Gerais. No ano de 1962, quando ainda era estudante, com a colaboração do professor Tabajara Pedrosa, coordenou um movimento que culminou na criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – a Fafil –, instalada em dezembro de 1963. Com a colaboração efetiva de Maria Florinda Pires Ramos, Maria Dalva Dias de Paulo, Maria Isabel Magalhães Figueiredo e Maria da Consolação Magalhães Figueiredo foram instalados os primeiros cursos de ensino superior da região norte do estado de Minas Gerais. A professora Isabel assumiu a direção da Fafil em sua instalação, com gestão iniciada em 09/01/1964 e término em 11/05/1965. O

início das atividades acadêmicas dos cursos de História, Pedagogia, Letras e Geografia se deu em 13 de abril de 1964, sendo que estes mantêm seu funcionamento até os dias de hoje, na atual Universidade Estadual de Montes Claros. A professora Isabel também é sócia fundadora do Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros.



Isabel Rebello de Paula:

uma das fundadoras da Fafil

Montes Claros, 23 de março de 2024.

Querida Isabel Rebello de Paula,

Com imensa alegria, venho trazer novidades acerca da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Fafil). Desde 1964, essa bela instituição que você, em sua juventude, com ousadia e garra, ajudou a criar junto com outras jovens sonhadoras, formou milhares de profissionais nas diversas áreas de ensino. Em 21 de setembro de 1989, foi promulgada a Constituição Mineira, que transformou a Fundação Norte Mineira de Ensino Superior (Funm) em Universidade Estadual de Montes Claros. A partir disso, a instituição torna-se gratuita. Há 2 formas atuais e distintas de acesso à universidade: Programa de Avaliação Seriada, neste, os alunos do ensino médio fazem 3 provas distintas, relativas a cada ano do ensino médio; outra forma, vestibular tradicional, que, em 2023, teve 39.168 inscrições deferidas.

Além de gratuita, aquela pequena instituição cresceu, Isabel. Hoje, em 2024, são 12 campi, espalhados pelo norte de Minas. Diariamente, são milhares de estudantes que buscam, nessa instituição, a qualificação necessária para formação profissional e emancipação através do ensino. Ensino, pesquisa e extensão são requisitos indispensáveis nessa instituição.

Ao longo desses 60 anos, transformações estruturais foram necessárias. Atualmente, o campus sede, em Montes Claros, possui restaurante, academia, quadras e campo de futebol, dispositivos necessários para formação dos alunos. O Hospital Universitário Clemente de Faria é fundamental para o atendimento à saúde da população de Montes Claros e região.

Encerro essa singela carta com imensa alegria e satisfação em poder fazer parte dos 60 anos das licenciaturas na universidade. Agradeço por realizar o sonho de uma criança, filho de mecânico e dona de casa, que sempre estudou em escola pública e queria ingressar na instituição. Gratidão pela formação em Educação Física de minha irmã, pelos milhares de estudantes, profissionais que atuam diariamente na Unimontes e por ser o núcleo dessa importante entidade. 60 anos de Unimontes!

Atenciosamente,

Charles Aquino

Acadêmico do 3.º Período de Pedagogia (Unimontes)

Montes Claros, 01 de abril de 2024.

Querida Isabel,

Você não me conhece. Sendo assim, quero começar essa carta me apresentando. Meu nome é Gabriela Miranda e, no ano de 2013, realizei um grande sonho e importante passo em minha vida profissional: formei-me no curso de História da Universidade Estadual de Montes Claros. No ano de 2017, concluí o mestrado em História Social pela mesma universidade. O curso de História teve uma importância central em minha vida. Quando ingressei na universidade, eu era uma jovem ainda imersa em um universo adolescente, e os estudos acadêmicos contribuíram na formação de minha identidade e me ajudaram a compreender melhor o que me representa na sociedade em que estamos inseridos.

Dessa forma, o curso de História foi singular em minha vida tanto no que se refere à minha trajetória profissional, quanto à formação pessoal da mulher adulta que sou hoje. Em virtude disso, venho, por meio desta carta, expressar uma imensa gratidão pelo seu trabalho bem como iniciativa visionária que possibilitaram a realização desse projeto educacional tão significativo para Montes Claros e o norte de Minas.

Seu compromisso com a educação e com o desenvolvimento humano pode ser visto diariamente nos corredores da universidade. Seu legado ressoa em cada conquista, em cada descoberta e em cada vida que foi transformada por meio do trabalho desenvolvido nesse curso. A magnitude que a sua iniciativa representou para tantas pessoas ao longo dos anos é a marca indelével de seu trabalho.

Certa vez li que "grandeza é um pouco de coragem",

tomo a liberdade de dizer que é necessário mais que "um pouco" de coragem para se atingir a grandeza. Estar a frende da instalação da licenciatura em História durante a criação da Fafil em um momento histórico tão delicado foi um ato de muita coragem que faz jus a todas as homenagens dedicadas a você.

Que essa carta possa chegar até você como um abraço, que expresse a gratidão, o reconhecimento e o orgulho que a comunidade acadêmica sente em relação à sua iniciativa. O seu compromisso com o crescimento intelectual e o avanço da educação superior em nossa região reverbera até os dias de hoje.

Com eterna gratidão,

Gabriela Miranda de Oliveira

Graduada em História, Mestra em História Social pela
Unimontes e Graduanda em Pedagogia (Unimontes)

Montes Claros, 23 de março de 2024.

Dona Isabel,

Minha eterna Professora! Minha inspiração de Profissional! Tentei imitar a Mestra. Só não sei se, pelo menos, consegui chegar perto. Quero lembrar, aqui, que a senhora é, para mim, a personificação da citação do Pequeno Príncipe - "Tu de tornas eternamente responsável por aquilo que cativas".

A senhora não foi apenas a professora, foi amiga e companheira, foi com a senhora e com o saudoso Dr. Luiz de Paula Ferreira que fui para o Primeiro Encontro de História da UFMG, em Belo Horizonte. Quanto carinho e atenção eu recebi de vocês dois! Foi um dos melhores momentos da minha vida!

Obrigada, minha querida amiga e mestra! Foi em uma das nossas aulas que a senhora citou Guimarães Rosa - "Mestre não é quem sempre ensina, mas é quem de repente aprende".

Deus a abençoe, Dona Isabel! Te amo muito! Deus abençoe você sempre!

Sua eterna aluna, amiga e admiradora,

Tracy Luzia dos Santos Cordeiro

Montes Claros, 12 de março de 2024.

Querida Professora Isabel Rebello de Paula!

Com muito prazer, escrevo-lhe esta carta. É uma honra expressar, em minhas palavras, a admiração, os ensinamentos e os reflexos da sua trajetória enquanto fundadora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Fafil) no ano de 1963. A Fafil, pioneira como instituição de ensino superior no norte de Minas, teve origem graças a sua visão idealista, juntamente com as suas colegas professoras, Maria Isabel Magalhães Figueiredo Sobreira (Baby), Maria da Consolação Magalhães Figueiredo (Mary), Maria Dalva Dias de Paula e Maria Florinda Pires Ramos. Jovens professoras, incríveis garotas que, ainda estudantes ou recém-formadas, conseguiram ver mais longe e se empenharam em promover o progresso socioeconômico e cultural da região através do ensino.

Isabel, graças à sua trajetória, à sua formação e sua determinação em torno da fundação da instituição, que se constituiu perpassando os obstáculos, as dificuldades financeiras e as condições familiares, hoje, contamos com uma sólida formação universitária - a Unimontes. Destacando a persistência e a vontade de continuar e contribuir para o desenvolvimento, os esforços foram cruciais para a nossa região e os resultados são expressivos. A sua ação fundadora reflete nos tempos atuais na Unimontes, que é constituída por diversas conquistas, formações e composições.

Ao escrever essa carta, Isabel, quero lhe agradecer e parabenizar pelo trabalho precursor, pois, em função da sua conquista, tive oportunidade de constituir a minha formação, como professora e futura mestra,

no educandário que, na contemporaneidade, é reflexo do seu trabalho - Universidade Estadual de Montes Claros, Pró-Reitoria de Pós-Graduação Centro de Ciências Humanas e Programa de Pós-Graduação em Educação.

O meu mais sincero 'obrigada', por oportunizar para a região do norte de Minas uma formação intelectual, ética, cognitiva e participativa, nas esferas acadêmica, profissional e pessoal.

Enfim, cara Isabel, é uma honra conhecer a sua história e saber que contribuiu para a minha construção acadêmica, pessoal e profissional. A inspiração da sua história é uma das fontes mais preciosas para a minha trajetória. Gratidão pelo seu trabalho precursor!

Eu, Jheniffer Ranielle Silva Fiuza, pedagoga pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da referida universidade, expresso minha gratidão.

Com admiração,

Jheniffer R. Silva Fiuza

*Graduada em Pedagogia e mestranda do
Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)*

Montes Claros, 30 de março de 2024.

Estimada Isabel Rebello de Paula,

Penso agora o norte de Minas como era em uma outra história...

Uma nova história vem e se modifica.

Desenvolve-se com estudos, pesquisas e ações.

Uma ação mudou a história

E, com isso, a transformação.

Podemos dizer que a ação de uma menina

Abriu novos caminhos para o norte de Minas

Isabel Rebello de Paula

Não só fez história, como trouxe a história

Cada vez mais transformações

Cada vez mais ações

Cada vez mais novas histórias

Isabel, história, coragem, ação e determinação.

Norte de Minas, pesquisa, conhecimentos, novos saberes, transformação e historiAção.

Rayane Otília Zuba de Oliveira

Pedagoga e mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 25 de março de 2024.

Querida Professora Isabel Rebello de Paula!

Venho, por meio desta, com muita afeição, admiração e respeito, escrever esta carta em sua homenagem. É uma alegria e honra poder expressar, com minhas palavras, os reflexos da sua trajetória enquanto uma das fundadoras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Fafil), no ano de 1963.

Através de seu olhar visionário, juntamente com as suas colegas professoras, Maria Isabel Magalhães Figueiredo Sobreira (Baby), Maria da Consolação Magalhães Figueiredo (Mary), Maria Dalva Dias de Paulo e Maria Florinda Pires Ramos, foram instalados os primeiros cursos superiores em Montes Claros. Vocês estavam dedicadas em promover o progresso socioeconômico e cultural da região norte-mineira, através do ensino. Ainda jovens e recém-formadas, levaram adiante esse feito, a criação da Fafil, pioneira como instituição de ensino superior no norte de Minas.

Gostaria de agradecer a você, Isabel, pela efetiva contribuição na instalação dos primeiros cursos superiores da região norte-mineira. De forma específica, o curso de História vem, a cada dia, proporcionando uma enorme contribuição para a formação de milhares de estudantes, pesquisadores, historiadores e professores, dentre os quais eu me incluo. O curso de História teve enorme influência para a minha formação como professora, no educandário em que eu exerço a minha profissão docente.

Isabel, graças à sua formação e persistência em sua trajetória, você esteve à frente da fundação da Fafil e do curso de História. No seu percurso, foi pos-

sível idealizar e instalar o curso de História, que, nos tempos atuais, faz parte de uma universidade constituída por diversas conquistas.

Com essa carta, venho homenagear e congratular a vossa pessoa, porque, através da sua contribuição, tive oportunidade de iniciar a minha formação, como professora e mestranda, mas também por toda a potência e possibilidades das quais se originou a Unimontes, uma grande instituição universitária que se encontra aberta para a região do norte de Minas. Esta grande universidade se caracteriza por formar pessoas que são capazes de pensar, de se tornarem intelectuais transformadores da sua realidade, sendo profissionais participativos nas esferas acadêmicas, profissionais e pessoais.

Portanto, cara Isabel, é uma honra conhecer a sua trajetória, poder demonstrar um apreço por vossa pessoa, que nos deu a contribuição para com os cursos de licenciatura da universidade aqui presente. A inspiração é uma das fontes mais preciosas. Gratidão pelo seu trabalho precursor.

Eu, Renata Patrícia Gomes Andrade, licenciada pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da referida universidade, expresso minha gratidão.

Com afeição,

Renata Patrícia Gomes Andrade

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 23 de março de 2024.

Querida Isabel Rebello de Paula!

Espero que esta carta a encontre envolta na mesma aura de alegria que estou ao escrevê-la. É com imenso prazer e admiração que me dirijo a você, a fim de expressar minha sincera gratidão pelos seus esforços e contribuições para a criação dos cursos de licenciatura na Unimontes.

Ao saber que você foi uma das fundadoras da Fafil e estive à frente da instalação das licenciaturas, meu coração se encheu de orgulho por fazer parte desta instituição que carrega um legado tão significativo. Sei que sua dedicação e empenho foram fundamentais para que, hoje, eu e tantos outros graduandos pudéssemos trilhar o caminho do conhecimento e da formação acadêmica.

É muito inspirador pensar em tudo que você fez e continua fazendo pela educação. Acredito, sinceramente, que é através de pessoas como você que podemos transformar vidas por meio da educação. Não consigo expressar, suficientemente, o quanto sou grata pelo seu trabalho árduo e pela visão que tornou possível esses cursos na nossa universidade.

Por fim, gostaria de ressaltar que, como uma das acadêmicas das licenciaturas fundadas por você, sinto-me honrada em seguir os passos trilhados por alguém tão exemplar e dedicada. Prometo empenhar-me ao máximo em minha jornada, inspirada pelo seu exemplo de determinação e comprometimento.

Com toda a minha admiração e gratidão,

Rosângela Pereira

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 1º de abril de 2024.

À Dona Isabel, uma das "meninas da Fafil".

Isabel Rebello!

Dona Isabel, a minha professora querida, da quarta série ginásial do Ginásio Montes Claros; uma escola estabelecida para filhos e familiares dos ferroviários; funcionava em turno noturno, onde hoje funciona a E. E. Francisco Sá. Eu concluí a quarta série ginásial (como falávamos naqueles idos), hoje é o nono ano.

Dona Isabel foi uma professora elegante: nas atitudes, no falar, no vestir, no sorrir. Foi uma simpatia em pessoa. Professora de História, ela dominava bem os caminhos dessa disciplina, fazendo-nos entender o valor de nossa história, a grandeza de minha história, para que a memória pudesse perpetuar para os nossos descendentes, a geração futura.

A nossa turma se afeiçoou tanto à dona Isabel, nossa professora, que nós a escolhemos como nossa madrinha de formatura, lá nos idos de 1964. Ela acolheu a nossa escolha e o nosso convite com muito amor e simpatia.

Presenteou cada um de nós com um livro. O meu, ainda o tenho até hoje; foi o Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint Exupéry. Obrigada, dona Isabel, por me fazer tão afeiçoada à história e por aguçar o meu prazer pela leitura!

E se hoje temos uma Unimontes foi porque você, entre outras, anteviram, nos claros montes de minha querida Montes Claros, homens doutos, que buscariam saber mais a partir da Funm (Fundação Norte Mineira de Ensino Superior) e da Fafil (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Norte de Minas).

Quanto devemos a você!
Quanto devemos a vocês!

Obrigada!

Terezinha de Sousa Campos e Neves

Montes Claros, 23 de março de 2024.

Isabel Rebello de Paula,

Ter a oportunidade de escrever uma carta para a senhora é um momento de reflexão sobre o que foi construído antes da minha entrada na instituição Unimontes. Foram momentos de lutas e também de conquistas, mas a esplêndida professora Isabel Rebello de Paula não esteve sozinha, e isso mostra a importância de ter amigos durante o processo de formação na faculdade.

A criação e coordenação do curso de História é um marco na vida de cada estudante. A partir desse curso se tem o poder de conhecer o outro, por outras perspectivas, memórias e falas, além do reconhecimento da preciosidade do norte de Minas e de Montes Claros. O curso de História é mais que um espaço formador de profissionais. Ele forma pessoas e estimula um olhar mais sensível para o norte de Minas.

A implantação do curso de História trouxe um processo de ensinagem ímpar para os discentes, graças a Isabel Rebello de Paula. Por isso é um prazer poder escrever-lhe e dizer o quanto foi importante a criação e permanência dele para o período atual.

Obrigada, Isabel, pela sua luta, esforço e persistência! Obrigada pela força em assumir uma responsabilidade tão grande, em ser pioneira diretora da faculdade! A sua vivência e coragem deve ser copiada, é um estímulo para cada um de nós.

Com carinho,

Thais Francine Alves Silva

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, águas de março de 2024.

Querida Prof.^a Isabel,

Tive a imensa alegria de conhecê-la, pessoalmente, nos anos 2000, por ocasião de uma entrevista, com base nos pressupostos da História Oral, sobre seu protagonismo na criação dos cursos de licenciatura, no norte de Minas Geras, para fins de estudos em meu doutorado em Educação.

Que mulher linda, forte, iluminada!

Que presença marcante, inspiradora e reveladora! Você é uma educadora de muitas histórias, todas elas marcadas pela luta pelo bem comum e pelo desenvolvimento de nossa região.

Receba minha gratidão por partilhar suas histórias e desvelar, para nós, sua linda trajetória, que nos aponta possibilidades de uma luta contínua pela educação.

Obrigada por suas palavras encorajadoras naquela ocasião, por suas ações e por sua vida, que inspira tantas outras.

Com apreço,

Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida

Graduada em História e Pedagogia
Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 22 de março de 2024.

Cara professora Isabel,

É com muita honra que escrevo esta carta, para lhe agradecer por tudo o que conquistou em sua trajetória, deixando esse importante legado construído, que tem trazido oportunidades para tantas gerações.

Sou uma entre milhares de pessoas que tiveram a oportunidade de se beneficiar da universidade pública e gratuita, a qual a senhora tanto sonhou. Tive a oportunidade de cursar História, curso ao qual a senhora tanto se dedicou, deixando suas marcas através das lutas pela dignidade dos estudantes e docentes, pela valorização da educação e de uma universidade para todos.

É indubitável salientar o quanto o pioneirismo do grupo das "Meninas da Fafil" foi determinante para a trajetória educacional do norte de Minas, principalmente para as mulheres. É sabido o quanto, por muito tempo, o espaço para as mulheres permaneceu restrito ao lar e às atividades domésticas, e quão árdua foi a luta das mulheres para ingressar no cenário educacional. Portanto, saber que a Unimontes partiu de um desejo de um grupo de mulheres que lutou intensamente para a garantia desse sonho é gratificante.

Fica claro para todos a coragem e determinação da senhora em buscar a transformação da sua cidade, que, na década de 60, ainda carecia de educação básica em nível secundário. E a solução para tal situação só se daria através dos cursos superiores, oportunizando às pessoas daquela época a formação necessária para a atuação na educação básica.

Diante disso, venho ressaltar o quanto foi im-

portante a luta desse grupo - "Meninas da Fafil" - não só para Montes Claros, mas para todo o norte de Minas, desenvolvendo a região socioeconomicamente, expandindo conhecimento e cultura, incentivando mulheres à mudança de vida. Com certeza, é o exemplo de mulheres como a senhora que nos inspira a mudar nossas trajetórias, não nos calarmos diante da subjugação e do preconceito.

Enfim, agradeço à senhora, Dona Isabel, por ter dado visibilidade às mulheres norte- mineiras, nesta figura pioneira à frente de uma tão importante causa. Reservo esse momento para expressar minha gratidão pela oportunidade de ter cursado História, licenciatura que contou com sua dedicação, apoio e profissionalismo.

A Unimontes teve um impacto significativo em minha trajetória profissional e, nesse momento em que retorno para essa universidade, meu sentimento é de gratidão, pelas portas abertas para mim no mestrado em Educação.

Espero que a senhora receba meus sinceros agradecimentos e saiba que o nome "Isabel Rebello de Paula" ficará na memória da Unimontes e na de todos que a compõem.

Atenciosamente,

Zilma Gonçalves de Almeida,

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)



Cartas para as fundadoras da Fafil

Cartas para Maria
Dalva Dias de Paulo
In memoriam

Como uma das fundadoras da Fafil, a jovem e recém-formada professora Maria Dalva Dias de Paulo, carinhosamente conhecida por Dalvinha, esteve à frente da instalação do curso de Geografia, dividindo, com a professora Maria Florinda Dias Ramos, o desafio e a responsabilidade de formar professores e professoras para a docência em Geografia no ensino secundário, em Montes Claros e região nordeste-mineira. Maria Dalva foi diretora da Fafil no período de 28/03/1972 a 23/08/1973, sendo considerada como uma sócia-fundadora do Instituto Geográfico e Histórico de Montes Claros.



Maria Dalva Dias de Paulo:

uma das fundadoras da Fafil

Montes Claros, 13 de março de 2024.

Cara Maria Dalva Dias de Paulo,

Não nos conhecemos, sou acadêmica surda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Unimontes, com ingresso em 2024. Estou lhe escrevendo para honrar mulheres como a V. Sa. e as demais meninas da Fafil, como vocês são carinhosamente conhecidas. V. Sa. foi uma das mulheres pioneiras da Fafil, jovem idealista que mudou a história da formação dos professores na região do norte de Minas Gerais. Então, nesta celebração dos 60 anos dos cursos de Pedagogia, Letras, História e Geografia da Universidade Estadual de Montes Claros, eu gostaria de honrá-la e parabenizá-la por sua história. Que seu legado continue a dar frutos por muitos anos.

"Ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira às quatro horas da tarde. Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, na prática e na reflexão sobre a prática" (Freire, 1991, p. 58).

Claudinéia Gonçalves dos Santos

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Guanambi - BA, março de 2024.

Prezada Dalva,

É evidente para mim o impacto significativo que sua coragem e determinação tiveram na história da formação de professores no norte de Minas. Compartilho do sentimento de gratidão que a juventude tem ao desfrutar das vitórias dessa grande luta, que foi vencida pela sua coragem e determinação.

Ao contemplar as vitórias alcançadas e os desafios superados, percebo a magnitude de sua influência, enquanto uma mulher com grandes feitos. Enquanto uma jovem, naquele momento, tinha guardado as mesmas incertezas, frustrações, desordem, vontades, excitações, amores e sonhos, mas não desistiu.

Em um período marcado por anseios e necessidades, você soube identificar um desejo distante e, com determinação, aproximá-lo até que se tornasse uma realidade palpável. Seu compromisso com seus sonhos e ideais é uma fonte de inspiração.

Sendo jovem, entendo a vontade de mudar e criar que temos. Por isso, admiro profundamente sua sensibilidade para perceber as necessidades sociais que existiam e sua disposição em se colocar como agente de mudança.

Sua coragem, determinação e compromisso com o bem comum é um incentivo para que as futuras gerações enfrentem os desafios com bravura e resiliência.

Com sincera admiração,

Debora Mayara N. Vilas Boas Ledo

Graduada em Pedagogia pela UNEB DEDC XII - Guanambi
Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 24 de março de 2024.

Querida Dalvinha,

Escrevo-lhe esta carta com um profundo sentimento de admiração e gratidão. Sua vida foi um testemunho inspirador de coragem, determinação e compromisso com a educação. Em um tempo em que a sociedade era permeada pelo machismo e pela desigualdade de gênero (e hoje ainda é), você ousou desafiar as normas estabelecidas e construiu um legado que perdurará para sempre.

Ao participar da fundação da Fafil, você não apenas abriu as portas para o conhecimento, mas também quebrou barreiras e criou oportunidades para inúmeras pessoas que, de outra forma, teriam sido marginalizadas e subestimadas. Sua visão e liderança foram fundamentais para transformar vidas e comunidades inteiras. É verdadeiramente admirável como você enfrentou tantos obstáculos com resiliência e determinação inabaláveis.

Sua paixão pela educação e pela igualdade de oportunidades, com certeza, eram evidentes em cada ação e em cada palavra que proferia. Seu compromisso com a excelência e a justiça deixou uma marca indelével nas mentes e nos corações daqueles que tiveram o privilégio de conhecê-la.

Embora você não esteja mais entre nós, seu espírito vive através das vidas que você tocou e das mentes que sua ação ajudou a construir.

É uma honra imensa prestar esta homenagem à sua memória e celebrar o extraordinário legado que você deixou para trás. Que sua luz continue a brilhar,

orientando e inspirando aqueles que ousam sonhar e lutar por um mundo mais justo e igualitário. Sua presença será eternamente sentida e sua sabedoria eternamente lembrada.

Com profunda gratidão e respeito,

Deijane Coelho

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 22 de março de 2024.

Querida Professora Maria Dalva Dias de Paulo,

Elaborei esta carta com grande afeto, para expressar minha gratidão sincera a você, uma figura ímpar na educação e uma inspiração para gerações de educadores. Você, junto com as demais professoras, teve a visão e a coragem de criar o curso de licenciatura em Geografia, deixando um legado que ainda impacta positivamente a vida de tantas pessoas.

Venho expressar a minha profunda admiração por você e por sua perseverança em ensinar e capacitar educadores. A paixão pela educação, não apenas norteou o programa de licenciatura, mas também a maneira como diversos docentes compreenderam e aplicaram a arte de ensinar ao longo dos anos. Você enfrentou desafios e obstáculos com bravura, abrindo caminho para uma nova era na formação de professores. Sua vontade de promover a educação de qualidade e de formar aos futuros educadores, para serem agentes de mudança na sociedade, é realmente inspiradora.

Em 1960, em um ano de mudanças e adversidades, você demonstrou perseverança e coragem, ao conduzir o processo de criação do curso de licenciatura em Geografia. Naquela época, enfrentamos diversos obstáculos, como a carência de recursos financeiros e a relutância de certos setores da sociedade em apoiar a expansão do ensino superior.

Além das suas conquistas profissionais relevantes, é também importante salientar o impacto pessoal que você teve na vida de seus alunos e colegas. A sua compaixão, gentileza e comprometimento com o bem-estar

dos outros criaram um ambiente aconchegante e motivador para aprimorar o aprendizado.

Apesar de sua partida, sua história e legado persistem em nossas mentes e corações. A influência benéfica permeia cada sala de aula, cada conversa sobre educação e cada passo dado em direção ao conhecimento.

Ao comemorarmos o aniversário de 60 anos das licenciaturas na Unimontes, é imprescindível reconhecer o papel crucial que você desempenhou em sua criação e evolução ao longo dos anos. O seu legado perdurará por muitas gerações, tendo um impacto benéfico no campo da educação e, conseqüentemente, em diversas vidas ao longo do caminho.

Em nome de todos os estudantes, colegas e admiradores, gostaria de expressar minha gratidão sincera por sua perseverança, liderança e inspiração ao longo dos anos. Que seu exemplo continue a guiar e inspirar aqueles que seguem seus passos, e que sua contribuição para a educação seja sempre recordada pela importância que você tem na criação do curso de licenciatura.

Com sincera admiração e respeito,

Joédna de Almeida Magalhães

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 12 de março de 2024.

Estimada Dalva,

Sei que seus olhos não poderão ler mais estas palavras, mas não importa, pois o meu desejo é simples, quero apenas expressar minha gratidão por sua contribuição e papel fundamental frente à criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Fafil).

Queria muito transmitir estas palavras a você, no entanto, esbarro no limite do tempo. Lamentavelmente, a ceifadora chamada morte cruzou o seu caminho precocemente, roubando-lhe a oportunidade de ver o quanto suas ações se ergueram, como árvores majestosas, enraizadas no cuidado, na dedicação e no amor pelo desenvolvimento humano e social, ao lutar pela instalação do curso de licenciatura em Geografia.

Hoje, pode-se dizer que a árvore plantada por você, há 60 anos, continua oferecendo frutos de aprendizado para aqueles que almejam seguir os seus passos e se tornar professor. A repercussão de suas ações não pode ser medida em palavras, mas em cada docente que se forma, onde vemos a colheita de seu labor, um testemunho de como suas ações frutificaram.

Embora não a tenha conhecido pessoalmente, gosto de pensar que um pouco de você vive nas ações de muitos professores que já passaram pela minha vida. Você foi uma mulher a frente de seu tempo e, com certeza, com seus esforços, escreveu o seu nome na história.

Hoje, posso dizer que seu legado ressoa através do tempo, afetando positivamente a vida de muitas pessoas, incluindo a minha. Não posso deixar de reconhecer a sua importância para a nossa Montes Claros. Por isso,

registro aqui os meus agradecimentos.

Obrigada, Dalva, por ter se preocupado com a necessidade de formação de professores do norte de Minas, por ter se posto no lugar dos que não podiam deslocar-se para outros centros urbanos, devido à distância, recursos financeiros e condições familiares.

Obrigada, por ter preparado o caminho para nós.

Obrigada, por ter dedicado sua vida a fazer a diferença na vida dos seus alunos.

Você merece ser lembrada, pois foi e é inspiração para muitos de nós.

Obrigada pela herança humana e acadêmica que deixaste.

Com profunda estima pelo seu legado,

Karla Francine C. Freitas

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 15 de março de 2024.

Querida Maria Dalva Dias de Paulo (in memoriam),

Dalva, quero lhe parabenizar por todo esforço e dedicação na missão que teve na aqui na terra. Uma mulher cheia de sonhos que, junto com as "Meninas da Fafil", mudou a história da Educação no norte de Minas Gerais. Sabe-se que foram muitos dias de lutas, esforços, viagens, perrengues, dificuldades, falta de recursos, entre tantos outros desafios enfrentados por vocês.

Mesmo que o seu coração não bata mais aqui neste mundo, por aqui, você é sempre recordada. As memórias que você criou, junto às companheiras Isabel Rebello, Baby Figueiredo, Mary Figueiredo e Maria Florinda, o tempo não pode apagar. São histórias de superação, coragem, zelo e amor pela educação. Hoje, a Unimontes, Montes Claros e toda a região norte-mineira é um lugar melhor, com boas referências, graças a vocês. Pode ter a certeza de que jamais será esquecida.

Sinta orgulho do bem e de todos os ensinamentos valiosos que deixou a tantas pessoas. O seu legado é eterno. Impactou, de maneira intensiva, a vida de muitos por aqui.

Imagino que a década de 1960 tenha sido um período difícil para todos, em função do golpe militar que aconteceu no país. A realidade era muito mais difícil do que a da atualidade, considerando os preconceitos, obstáculos e desprezos com os quais se depararam para a instalação dos primeiros cursos superiores. Porém, todo esse esforço valeu a pena, tendo em vista a qualidade dos cursos e a inclusão social, pois são cursos

abertos e todos têm o direito ao ingresso. Parabênizo a todas as "Meninas da Fafil" pela visão da necessidade de instalação dos cursos superiores, a fim de formar professores para a expansão do ensino secundário, além do crescimento do ensino público regional.

Mesmo de longe, quero lhe agradecer por tudo, toda dedicação. Você é uma inspiração, exemplo de professora. Muito obrigada, Dalva! Obrigada "Meninas da Fafil"!

Com carinho,

Paula Juliana Barbosa Faria

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)



Cartas para as fundadoras da Fafil

Cartas para Maria
da Consolação
Magalhães
Figueiredo Cowen
(Mary Figueiredo)

Nascida em Coração de Jesus, situada no norte de Minas Gerais, Mary Figueiredo, como é carinhosamente conhecida a professora Maria da Consolação Magalhães Figueiredo, graduou-se em Línguas Neolatinas (Português, Francês, Espanhol, Italiano), pela UFMG, em dezembro de 1963. Após a conclusão de seu curso, a professora assumiu espaço e atuação na instalação da Fafil, juntamente às demais 4 jovens corajosas e idealistas. Mary Figueiredo esteve à frente do curso de Letras e assumiu a direção da Fafil em duas gestões (18/05/1968 a 17/05/1970 e 18/05/1970 a 27/03/1972).

Em sua extensa vida acadêmico-profissional, a professora titulou-se em nível de mestrado em Administração e Planejamento de Universidades pela *University of Wisconsin - Madison* (1974 - 1975) e doutorado em Educação Comparada pela *University of London* (1981 - 1986). Foi por 20 anos *Brazilian Lektor* no *Institute of Education University of London* e Examinadora Externa do *Institut of Linguists*, com contribuições significativas para o desenvolvimento da educação.



Mary Figueiredo:

uma das fundadoras da Fafil

Montes Claros, 23 de março de 2024.

Querida Mary Figueiredo,

Estamos no ano de 2024. Há mais de sessenta anos, você estava colaborando com a construção do curso de Letras e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Fafil), que foi incorporada pela Fundação Norte Mineira de Ensino Superior (Funm) e hoje é Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Talvez, naquela época, você não tivesse dimensão de quantas pessoas seriam alcançadas através dos seus esforços, não só no município de Montes Claros, mas também em Januária, Almenara, Espinosa e muitos outros lugares.

Eu posso dizer que, mesmo não estando fisicamente aqui na Unimontes conosco, carrega um grande legado. Ouço falar de você desde que iniciei meus estudos no curso de Pedagogia no ano de 2017, e hoje estou no mestrado em Educação, de modo que é impossível falar sobre formação de professores sem lembrar-se da sua contribuição para a fundação das licenciaturas na nossa região.

A Educação não tem a valorização que merece e, consequentemente, os seus protagonistas também não a recebem, mas gostaria de expressar a minha gratidão a você. Eu sou professora, a primeira da família, que tive o privilégio de não precisar sair da minha cidade para cursar a licenciatura que eu gostaria e nem ter despesa com mensalidades, pois tive acesso a uma excelente universidade pública, a Unimontes.

Você inspira. Mesmo distante, faz parte de nossa história. O seu compromisso e dedicação com a Educação foi importante para que eu, hoje, esteja realizando o mestrado, como uma das milhares de outras pessoas que

passaram e passarão por esta universidade.

Que nós, mulheres da educação, possamos aprender com você e sua irmã Baby, a Isabel, Florinda e Dalva a lutar pela Educação no norte de Minas, no Brasil e, como no seu caso, mundo afora.

Um enorme abraço!

Ana Clara Silva Lucas

Pedagoga e Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 2 de abril de 2024.

Cara Mary Figueiredo,

Escrevo-lhe com a alma repleta de gratidão e admiração, para expressar o quanto sua dedicação e trabalho foram fundamentais na construção do meu caminho profissional e pessoal. Como ex-aluna do curso de Letras e atual aluna do curso de Mestrado em Educação da Unimontes, sinto uma conexão muito especial com a história dessa instituição e com a sua história, tão rica e inspiradora.

A Fafil marcou o início de uma jornada educacional que viria a transformar muitas vidas, inclusive a minha. Vocês colaboraram para o florescimento da Unimontes, um marco no ensino superior do norte de Minas. Através de suas ações e da sua liderança na instalação do curso de Letras, você contribuiu imensamente para o desenvolvimento intelectual e profissional de todos nós, que tivemos o privilégio de estudar nessa universidade. Seu trabalho não apenas abriu portas para inúmeras oportunidades educacionais na região, mas também pavimentou o caminho para que muitos, como eu, pudessem seguir uma carreira injustiçada, porém sólida e alinhada aos meus ideais e princípios.

Tornar-me professora e pesquisadora na área de Educação, associando meus estudos ao meu trabalho, tem sido uma jornada enriquecedora. Tive a chance de me formar em um curso de Letras de qualidade, onde aprendi não só sobre literatura, linguística e ensino, mas também sobre o valor da educação como ferramenta de transformação social.

É com imenso carinho e estima, que venho agrade-

cer-lhe por acreditar na educação, por lutar pela instalação do curso de Letras e por contribuir, de maneira tão significativa, para a nossa comunidade acadêmica. Neste momento de reflexão, quero que saiba que sua história e legado continuam a inspirar a próxima geração de educadores e estudantes.

Sua contribuição vai muito além dos muros da universidade; ela vive em cada um de nós, seus beneficiários, que buscamos seguir seus passos, promovendo a educação como um pilar para um futuro melhor.

Com profundo respeito e gratidão,

Eliana Ventura

*Graduada em Letras e Mestranda do Programa de
Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)*

Montes Claros, 22 de março de 2024.

Querida Mary Figueiredo,

É com imensa satisfação e gratidão que lhe escrevo. Tive o privilégio de conhecer um pouco da sua história, descobrindo que, desde muito jovem, atua na área da Educação e com participação tão importante na construção da nossa primeira sede de estudos universitários.

Muito surpresa fiquei ao saber da tamanha dedicação e responsabilidade de quando assumiu a coordenação e instalação de um dos cursos mais importantes na formação do leitor crítico. Por esse motivo agradeço pela sua vida, suas ações e todo seu comprometimento para com a área de formação que é tão necessária nos dias atuais.

Saiba que, se algum dia existir a possibilidade de encontrá-la pessoalmente, receberá de mim um afetuoso abraço.

Com carinho,

Eline Mendes Costa Muniz

*Graduanda do curso de Pedagogia (Unimontes)
Graduada em Letras Português (Unimontes)*

Montes Claros, 21 de março de 2024.

Queridíssima Mary Figueiredo,

Torço para que esta simplória carta encontre você bem e com o estado de espírito radiante de alegria. Gostaria de deixar registrada minha contribuição elogiosa e grata a todo trabalho prestado por você (e as outras "Meninas da Fafil") na instalação do curso de Letras, bem como da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras em Montes Claros.

Assim como você e sua irmã, Baby Figueiredo, não nasci em Montes Claros e tive de me mudar para cá por conta dos estudos ofertados, no meu caso, pela Unimontes. Sou do interior da Bahia e carrego um pedaço de minha cidade, Candiba, em cada atuação educacional proporcionada pelo curso de Letras, que me recebeu como estudante em 2021.

Confesso que nunca pensei sobre a origem da universidade na qual estou inserida, contudo, isso mudou em minhas aulas noturnas com a professora Geisa Veloso, da disciplina "Linguagem na Educação Infantil", do curso de Pedagogia. Ela, com toda dedicação, relatou, em diversos momentos das aulas, o percurso evolutivo da Fafil e os efeitos positivos que resultaram na atual Unimontes. Com essas narrativas incríveis, pareceu-me tentador vir, por meio de uma carta, celebrar a existência de seus posicionamentos enquanto mulher educadora.

Diante disso, agradeço a você pelo cuidado (enunciativo de uma excelente profissional da educação), ao coordenar a instalação do curso de Letras e contribuir com a formação acadêmica de inúmeros pro-

fessores da região. Será sempre um prazer lembrar-me desta carta, que foi escrita como forma de reforçar as festividades envolvidas para homenageá-la.

Com todo o meu carinho e admiração,

Ires Cristina Souza Teixeira

Graduanda do 7.º período de Letras Português (Unimontes)

Montes Claros, 2 de abril de 2024.

Querida Mary Figueiredo,

Espero que esta carta encontre você bem. Hoje é um desses dias atípicos da nossa querida Montes Claros, agora há pouco choveu e tudo está cinza. Todavia, há uma grande vontade de endereçar-te estas palavras. Que bom saber que existem mulheres corajosas como você, que acreditam na educação!

O curso de Letras foi, e ainda é, crucial para mim, não somente pela nobre formação, mas também por permitir que eu amplie os meus horizontes e a minha percepção acerca do mundo. Sei da grande importância que é o papel de uma professora, pois sou filha de uma. Ensinar é um ato de amor e coragem! Hoje, no 8.º período do curso de Letras Português da Unimontes, penso que o que não me fez desistir é a mania de acreditar e o apego pela Literatura.

Considero-me uma jovem escritora que, aos 23 anos, ainda sonha como uma criança. Fabulo e confabulo com as coisas da vida, escrever me faz perpetuar o que me salta aos olhos. Quero muito me tornar alguém como você, que serve de inspiração para muitas pessoas. Poder, de alguma forma, contribuir não apenas para a formação de sujeitos críticos, mas também de sujeitos humanos.

Neste momento em que lhe escrevo, estou me desfazendo de alguns livros, o que sempre é um pesar para mim, pelo apego emocional que tenho a eles. No entanto, entendo que as histórias e os ensinamentos deles devem ser passados adiante, como todo conhecimento que deve se dissipar e alcançar quem precisa.

As palavras são sementes que germinam nos solos fér-
teis das mentes inquietas!

Com carinho,

Jéssica Hayeska

Graduanda em Letras Português (Unimontes)

Montes Claros, 21 de março de 2024.

Querida Mary,

Como você está? Espero que bem, física, mental e espiritualmente. É com grande alegria que escrevo para você, para prestar-lhe uma simples homenagem pela incrível mulher que você é. Sua bravura, ousadia, determinação e garra fizeram com que hoje a educação superior tomasse novos rumos. Sei que enfrentou muitas dificuldades e que isso não a impediu de seguir em frente. Após as dificuldades, veio a bonança, não é mesmo?

A Fafil foi uma conquista muito grande e digna de prêmio Nobel. Antes da chegada do ensino de terceiro grau, as jovens da cidade eram obrigadas a deixar suas famílias para estudar em Belo Horizonte e lá enfrentavam muitas dificuldades, inclusive o preconceito. Quão duras eram as condições antigamente, para aqueles que buscavam o sonho de fazer um curso superior!

Eu imagino as suas angústias, medos, frustrações e preocupações. E se colocar no lugar do outro é uma grande virtude. Você buscou caminhos para melhorar a situação de todos, não pensou só em você. Quis fazer algo não para ter reconhecimento, mas para que todos um dia pudessem realizar o tão grande sonho de ter um ensino superior.

Maria, eu não a conheço, mas já tenho uma admiração muito grande por você. Um dia espero conhecê-la pessoalmente. Ah! Gostaria de dizer que fiz licenciatura, sou professora de matemática e sou apaixonada pelo que faço. Espero um dia chegar a realizar feitos tão grandes como você.

Desejo de coração que você ainda continue com a

mesma disposição, com a mesma alegria e desejo de lutar por um mundo melhor para todos. Acima de tudo, seja feliz, viva com intensidade, não deixe apagar a chama da vida no coração. Que Deus a abençoe sempre!

Obrigada por tudo e por tanto!

Um grande abraço para você e sua família.

Carinhosamente,

Leticia Fernandes

*Mestranda do Programa de Pós-Graduação
em Educação (PPGE/Unimontes)*

Montes Claros, 26 de março de 2024.

Digníssima professora Mary Figueiredo,

É com imensa alegria que venho através desta carta lhe agradecer pelo esforço e empenho na fundação da Fafil, instituição que moldou meu caminho acadêmico e profissional de maneira indelével. Se hoje sou graduado em Letras Inglês - Licenciatura pela Universidade Estadual de Montes Claros é graças a seu esforço, em conjunto com as grandiosas "meninas da Fafil". Seu comprometimento com a educação, aliado ao talento e dedicação das demais pessoas envolvidas na Fafil, pavimentaram o caminho para que muitos, como eu, pudéssemos trilhar uma jornada acadêmica de qualidade. Hoje sou professor de Língua Inglesa na rede pública e busco levar os ensinamentos aos quais tive acesso de maneira gratuita, devolvendo-os à sociedade.

Saiba, estimada professora Mary Figueiredo, que sua dedicação e empenho, mesmo que passem despercebidos por algumas pessoas, são profundamente valorizados por todos aqueles que tiveram o privilégio de serem influenciados por seu trabalho. Que seu legado perdure e inspire as gerações futuras a seguirem pelo caminho da educação com a mesma paixão e dedicação que você demonstrou ao longo de sua carreira. Graças à Unimontes e ao PPGE - Programa de Pós-Graduação em Educação, foi-me possibilitado o prazer e a honra de conhecer você e sua irmã, Baby, em uma entrevista; oportunidade única na qual aprendi em cada palavra dita por vocês e apenas aumentar a minha admiração por vocês, mulheres a frente do seu tempo.

Com os mais sinceros votos de gratidão e admiração,

Luiz Otávio de Souza Santos

Professor de Língua Inglesa e Mestrando do Programa
de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 29 de março de 2024.

Prezada Mary Figueiredo,

Espero que esta carta encontre você bem e feliz. Gostaria de expressar minha imensa gratidão por sua contribuição significativa para a fundação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a Fafil, e especialmente por seu trabalho incansável na coordenação da instalação do curso de Letras nessa instituição.

Foi através de sua visão, dedicação e esforços que o curso de Letras se tornou uma realidade na Fafil. Seu comprometimento em proporcionar oportunidades educacionais de qualidade não só beneficiou inúmeros alunos, mas também teve um impacto direto em minha própria jornada acadêmica.

Como ex-aluno do curso de Letras Português na Universidade Estadual de Montes Claros, fui profundamente influenciado pelo programa que você ajudou a estabelecer na Fafil. Os recursos, a equipe docente qualificada e a estrutura curricular bem elaborada foram fundamentais para minha formação acadêmica e pessoal.

Graças ao ambiente educacional enriquecedor, que você ajudou a criar, desenvolvi não apenas habilidades linguísticas e literárias, mas também uma paixão renovada pelo ensino e pela educação. Sua liderança e compromisso com a excelência acadêmica inspiraram-me a seguir uma carreira docente.

Hoje, como profissional da área, reconheço plenamente o impacto positivo que sua contribuição teve em minha vida e carreira. Suas ações não apenas moldaram meu caminho acadêmico, mas também influenciaram diretamente minhas aspirações e objetivos futuros.

Portanto, gostaria de expressar minha mais profunda gratidão por tudo que você fez e continua fazendo

pela educação e pelo desenvolvimento de jovens como eu. Seu legado na Fafil e na comunidade acadêmica é verdadeiramente inspirador e duradouro

Com todo o meu respeito e apreço, agradeço sinceramente por sua dedicação e compromisso inabaláveis com a excelência educacional.

Atenciosamente,

Neylon Gabriel Melo Batista

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 13 de março de 2024.

Olá, Mary!

É um sentimento tão diferente escrever para alguém que não conheci, mas que me tomou de encantamento e se tornou referência para mim, desde que nos foi apresentada a sua biografia, em uma aula do curso de Mestrado em Educação, com a professora. Ao fim daquela aula, ao ir embora, andei pelos corredores com outro olhar: visualizei todos aqueles prédios da Unimontes, as pinturas artísticas nas paredes, e várias delas, com frases em tom de poesia social... as árvores crescidas e frondosas que, se pudessem falar, certamente, também contariam a sua história.

A sua determinação em tão nobre empreitada de trazer para Montes Claros cursos superiores nos deixou um legado de tamanha magnitude, sendo que não consigo descrever em palavras o quão grata sou e estou por saber que tivemos uma mulher norte-mineira, cujo nome se insere no protagonismo feminino da história de implantação da Universidade Estadual de Montes Claros em nossa cidade.

E que fique claro que não estou romantizando uma luta desigual, marcada por sacrifícios e renúncias pelo bem comum. Não penso que esse seja o modo ideal de lutar por um direito tão básico que é a Educação, mas, enquanto mulher, que um dia foi uma criança extremamente pobre e sonhava em cursar uma universidade, sinto orgulho de saber que você jamais desistiu, apesar das dificuldades e desafios.

A você, o meu eterno agradecimento! Mesmo não tendo a dimensão de quantas vidas transformou por meio

da Educação, todas as vidas transformadas sabem o quanto você tem parte nisso. Eu sou uma delas! Obrigada, obrigada!

Receba, com carinho, o meu abraço.

Atenciosamente,

Sidnéa Lopes Silva

*Mestranda do Programa de Pós-Graduação
em Educação (PPGE/Unimontes)*

Montes Claros, 20 de março de 2024.

Prezada Professora Mary Figueiredo-Cowen,

Escrevo essa carta próximo à data em que comemoramos os sessenta anos das primeiras licenciaturas da cidade de Montes Claros. Sobre este assunto, minha curiosidade e fascínio me moveram a buscar conhecer mais sobre a senhora e a sua trajetória neste percurso de desbravamento, coragem e pioneirismo, que no norte de Minas lhe rendera o reconhecimento como uma das "meninas da Fafil".

Sou professor, portanto entendo que transformações significativas na sociedade vêm a duros custos e esforços, mas me surpreende que nossas conquistas atuais estão firmadas nos ombros daquelas que vieram primeiro - entre elas, a senhora. Como é inspirador saber que algo tão grandioso pode ser feito sem nenhum outro precedente na nossa região, sobretudo considerando os tempos sombrios da década de 1960. Apesar de tudo, está registrado na história que cada etapa - da fundação da Fafil, do curso de Letras, da Funm e da nossa Unimontes - foi atravessada pelo idealismo genuíno e libertador do compromisso com a educação. Percebi, professora, que seu compromisso também foi com a justiça social e com um projeto democrático de cidadania, ao vislumbrar a formação de professores(as) nessa terra árida - de recursos e olhares. E o que foi semeado aqui pelas "meninas da Fafil" rendeu frutos e raízes, que se estenderam no tempo e no espaço, alcançando diversas gerações e lugares outros - concretizados nos diversos campi da atual Unimontes e seus muitos(as) professores(as).

Acrescento que também me inspira seu percurso em

tantos lugares do mundo, enriquecendo a discussão sobre a administração de sistemas educacionais, entre outros tantos temas caros da educação, que contribuem com a organização da universidade. E não posso deixar de mencionar que a parceria entre a senhora e o professor Bob Cowen nos propiciou o avanço teórico da educação em nível global, ampliando discussões para outros horizontes. De fato, professora, lhe sou particularmente grato pelas contribuições com a pesquisa em educação. Hoje me encontro aluno do mestrado acadêmico em Educação da Unimontes e me aquece o coração saber que posso homenagear a senhora: uma das responsáveis pela existência oportuna da instituição que me formou professor.

Espero que a senhora seja sempre lembrada e devidamente reconhecida por esse legado que delineou a formação de tantos(as) que passaram pela Unimontes. E que essa carta encontre um coração satisfeito e feliz diante dos resultados concretos, que uma vez foram o sonho das "meninas da Fafil".

Gentil e atenciosamente,

Thiago Martins de Menezes Costa

*Professor de Música, Pianista e Tenor
Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)*

Montes Claros, 29 de março de 2024.

Minha mestra Mary Figueiredo,

Maria da Consolação, Mary Figueiredo, Mary Figueiredo Cowen é, para mim, a moça mais importante do mundo. Sempre eu disse, desde que conheci Mary, que ela poderia ser professora de francês na França e de inglês na Inglaterra. Com a mesma eficiência que é professora de português-brasileiro no Brasil. Se algum dia Mary resolver ensinar japonês no Japão, estudará em alguns meses e - pimba - falará o melhor japonês e o melhor chinês! Mary Figueiredo é fogo! Uma garota inteligente desde que nasceu e de muito antes do nascimento. Inteligência eterna, audível e visível, destas que avassalam os séculos, contribuindo para a melhoria da inteligência dos outros! Inteligência. Uma pessoa muito feliz e que muito sabe o que quer.

Mary é sempre minha querida professora de francês e de literatura francesa, minha cara professora para toda sabedoria que existe no mundo antigo e moderno. Sempre aprendi muito com Mary, assim como um número incontável de outros alunos seus, daqui do sertão de Montes Claros e de muitas outras partes do planeta Terra. Mary Figueiredo Cowen é um sucesso como mestra e como ente humano. Alguém assim um tanto especial, que só de tempo em tempo pode aparecer na história. Acho que Mary pode ser diretora da Universidade do Cairo, programadora da Nasa, chefe da Base de Bailonur, presidente da ONU, governadora de Minas, leitora notável da Universidade de Londres. Ou pode ser simplesmente uma perita em churrasco na gostosa mansão de Baby e João Carlos Sobreira. Presidente do Banco do Brasil, acho que Mary

possa ser, porque presidir o Brasil qualquer um pode estar fazendo. Para Mary, isso seria barbada, fichinha, nem dava para ficar no sério.

Hoje que esta Academia de Letras faz uma homenagem a Mary, numa hora em que - mercê de Deus - devo estar na cidade do Salvador, Bahia de Todos os Santos, quase em início de tarefa, fico triste em não poder estar com os seus amigos neste momento de abraça-la. Se aqui estivesse, ficaria de longe, olhando, admirado em êxtase, sua gratificante fase de beleza interior e exterior. Até parece que o clima de Londres e os tratos do Bob Cowen só fizeram bem a essa charmosa mulher! Parece também que até disso a sua inteligência sabe aproveitar e assumir. Mary é sabida até para se apaixonar. Sabe que o amor faz bem! Mas, como a minha cunhada Laury Cunha diz, quando a gente quer elogiar uma mulher, o bom é nunca adjetiva-la de inteligente, devendo-se, por outro lado, dizer que ela apenas é bonita, eu digo, então, para todo mundo ouvir, saber e concordar: Mary Figueiredo Cowen é linda, formosa, lindona como ela só! Uma estrela de sexta grandeza!

Se eu fosse o rei de Roma, no tempo em que Roma mandava, fazia e desfazia, o que eu iria fazer com Mary era coroa-la rainha da Inglaterra. Ou então, princesa do Brasil! Se ela não aceitasse a minha homenagem, não tinha nem core-coré, nomearia, nomeá-la-ia, à força, episcopesa de Caruaru ou prefeita de Coração de Jesus. Não dando certo ainda, faria dela a mais importante coronela do exército de Katmandu.

Wanderlino Arruda

*Graduado em Letras na 1ª turma da Fafil, professor, escritor.
Membro da Academia Montes-clarense de Letras e do Instituto
Histórico e Geográfico de Montes Claros.*



Cartas para as fundadoras da Fafil

Cartas para Maria
Florinda Ramos
Marques

Maria Florinda Ramos Marques (nome civil após o casamento) é licenciada em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com formação complementar em Francês e Metodologia do Ensino Superior pela mesma instituição. Maria Florinda é uma das fundadoras da Fafil e, junto a Maria Dalva Dias de Paulo, esteve à frente da criação do curso de Geografia, onde exerceu a docência até a década de 1970. Maria Florinda é sócia-fundadora do Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros.



Maria Florinda Ramos Marques

uma das fundadoras da Fafil

Montes Claros, 28 de março de 2024.

Estimada Professora Maria Florinda Ramos Marques,

É com admiração e respeito que nos dirigimos a você neste momento tão significativo em que celebramos os 60 anos das licenciaturas na Funm/Unimontes e honramos as "meninas da Fafil".

Embora não tenhamos vivenciado pessoalmente os acontecimentos que marcaram sua trajetória e a de suas colegas, ficamos profundamente inspiradas ao conhecer a dedicação e o comprometimento que caracterizaram suas ações em prol da educação na região norte-mineira.

Sabemos que você teve um papel fundamental no movimento que resultou na criação da Fafil, bem como na instalação do curso de Geografia. Essa conquista representa não apenas um marco na história da educação em nossa região, mas também um testemunho do seu trabalho e amor pelo ensino.

Ao pesquisarmos para o nosso capítulo de livro, ficamos impressionadas com a determinação e o idealismo que guiaram suas iniciativas, enfrentando desafios com coragem e visão. Seu legado não se resume apenas aos registros históricos, mas também à influência duradoura que exerce sobre aqueles que tiveram o privilégio de serem seus alunos e testemunharem sua notável trajetória.

Neste momento de celebração e reflexão, queremos expressar nossa profunda gratidão pelas contribuições que tornaram possível a escrita do capítulo do livro sobre o curso de Geografia. É com imensa admiração que reconhecemos sua dedicação e empenho, os quais deixaram uma marca indelével na história da nossa comunidade educacional.

À medida que comemoramos o aniversário da Funm/Unimontes, é imprescindível reconhecer sua importância como professora e idealizadora do curso de Geografia. Querida, você é uma parte fundamental dessa jornada de crescimento e realizações. Que sua dedicação e legado continuem a inspirar a todos nós, fortalecendo o compromisso da Unimontes com a excelência e o progresso.

Com todo o nosso respeito e gratidão,

Ana Paula Maia Costa Durães

Eliana Dias Leal

Greyce Kelly de Souza Rezende

Mestrandas do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Urandi, 18 de março de 2024.

Olá, querida Florinda!

Tudo bem?

Escrevo essa carta para lhe parabenizar pela decisão de criar um curso de Geografia na Fafil. É de muita admiração o seu esforço, seu trabalho e a conquista daquela época, levando em consideração que seria o primeiro curso desse porte em Montes Claros. Moça nova, recém-formada, imagino que foi muito difícil, de acordo a sociedade machista daquela época, ter mulheres se destacando como a senhora. As suas conquistas ficam como ato de muita coragem e incentivo para as demais meninas.

Diante das lutas e esforços, o curso de Geografia foi fundado e, atualmente, está consolidado na Unimon-tes. O curso se iniciou com poucos alunos, pouca infraestrutura, escassez nos materiais didáticos e, nos dias atuais, possui diversos laboratórios para pesquisa em Geografia e em formação, os materiais também se encontram em maior quantidade.

As escolhas que a senhora realizou no passado fizeram com que, atualmente, o curso de Geografia seja reconhecido, e isso é motivo de muita alegria.

Um grande abraço.

Aurea Silva Moura

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 29 de março de 2024.

Querida amiga Florinda,

Filha do Sr. Antônio Loureiro Ramos e Sra. Flora Pires Ramos. Conquistou o coração do português Victor Hugo Marques Pina, com quem se casou e constituiu família. Mãe de Cecília, Rogério, Eduardo e Daniela. Avó de João Victor, Lorena, Izadora, Vitória, Sofia, Victor Hugo, João Antônio, Enzo, Eliza e Rafael. Família onde reina o amor e dedicação da esposa, mãe e avó Florinda. Impossível seria escrever sem destacar o vínculo familiar existente em sua pessoa.

O vínculo com o saber fez com que você e mais quatro idealizadoras colocassem o sonho em prática, empreendendo ações individuais e coletivas. Eis a Fafil - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Para tão jovens professoras uma grande vitória, não só para Montes Claros como para o norte de Minas e além fronteiras.

Florinda, o amor é a tônica da sua vida. A sua presença fortalece as pessoas. Assim foi a sua caminhada como uma das fundadoras, e dedicação para a consolidação e reconhecimento da Fafil.

É gratificante, como cidadã de Montes Claros, perceber o bem que Florinda proporcionou a tantos alunos dos cursos da Fafil, destaque para o curso de Geografia. O sentimento é de imenso orgulho pela sua trajetória.

Parabéns, querida Florinda!

Sua amiga e companheira,

Celeste Brant

Montes Claros, 23 de março de 2024.

Querida Florinda,

Sei que você deve estar estranhando, pois escrever cartas não é prática constante no nosso cotidiano, mas este ato me reporta a alguns anos atrás, quando cinco meninas tiveram a ousadia de articular o nascimento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Você pode não ter imaginado na época qual seria o impacto desse ato para a cidade que, em sua história, leva até os dias de hoje o título de "Princesa do Norte". Anos se passaram a fio e, a passos largos, via-se brotar da raiz-mãe novos cursos que fizeram e fazem a história dessa universidade. Hoje, detentora de cursos técnicos, bacharelados, licenciaturas, mestrados e doutorados, tem a Unimontes a grata satisfação de comemorar os 60 anos das primeiras licenciaturas.

Como diz a Ellen Johnson-Sirleaf (presidente da Libéria 2006-2018): "O tamanho dos nossos sonhos deve sempre exceder a nossa capacidade de alcançá-los. Se os nossos sonhos não nos assustam, eles não são grandes o suficiente". E você, Florinda, sonhou alto, e hoje vê a realização daquilo que vocês cinco almejaram. Montes Claros se orgulha de ter uma universidade pública, onde jovens buscam seus ideais. Onde lutamos por uma educação emancipadora, que dá ao indivíduo o direito de ter voz e vez, que prima pelo olhar crítico, onde, munidos de nossa autonomia, fazemos uso do conhecimento para o bem-estar da humanidade e trabalhamos em prol de uma sociedade

mais digna. Enfim...

Orgulho-me de tê-la como amiga e companheira e busco me inspirar em atitudes como a sua: acreditar que podemos e realizar.

Um grande abraço!

Elizabeth Alves Meira Santos - Beth Meira

Amiga e companheira da Casa da Amizade - Rotary Norte

Montes Claros, 24 de março de 2024.

Maria Florinda Ramos Marques:
Professora, geógrafa e "menina da Fafil"¹

Florinda
menina
Fafil
ensinando
aprendendo
geografia

Florindo
campos
passado
tornando
hoje
Unimontes

Ramos
espalhados
Fafil
Unimontes
herança
geográfica

¹Esse poema é uma Aldravia: "No ano 2000, iniciou-se o movimento artístico aldravista que empreendeu estudos sistemáticos sobre literatura. [...] Os poemas em aldravia são compostos por seis versos univoculares que integram uma única estrofe. As palavras-versos asseguram a abstração na medida em que dizem muito, pois são cheias de polissemias e proporcionam a formação de figuras sonoras e visuais aptas a retratarem fatos, estados, sentimentos e situações". Ver em: AMARO, Luciana Silva. A aldravia e o hiperlink na construção de identidades literárias. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras, 2021.

Florinda!
marcando
presença
corajosa
sertão
mineiro

Mulher
educadora
valorosa
merecedora
homenagem
geografia

Filomena Luciene Cordeiro Reis

Pós-doutorado em Educação pela Universidade de Uberaba. Doutorado em História pela Universidade Federal de Uberlândia. Professora do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História da Unimontes e do curso de Direito do Centro Universitário Funorte.

Montes Claros, 22 de março de 2024.

Querida Florinda ou Flor (como a chamo)!

Você é mulher forte, guerreira, inteligente, culta, mãe, esposa, avó, sogra, professora e, também, minha grande amiga e conselheira. Com todas as suas qualidades, as que mais se destacam são sua simplicidade, caridade, humildade e o melhor de tudo: você é uma "mulher de Deus".

Tive o privilégio de trabalhar com você por longos anos e foi assim que fiquei sabendo que se juntou a umas amigas e tiveram a brilhante ideia de trazer o curso superior de Geografia para a cidade de Montes Claros. Até então não havia nenhuma unidade de ensino superior em Montes Claros, de modo que, por isso, as pessoas saíam para Belo Horizonte e outros locais. Inclusive você, Flor, que se formou na UFMG. Assim, você e suas amigas se reuniram com as lideranças de Montes Claros e criaram a Fafil, hoje Unimontes.

Fico alegre por poder lhe prestar esta homenagem, juntamente a tantas pessoas da cidade de Montes Claros, que reconhecem o valor e a força dessas atitudes que vocês tiveram há tantos anos e que até hoje produzem grandes frutos em nossa sociedade, através da geração de muito conhecimento e oportunidades. Você é uma grande inspiração e sempre terei carinho e amizade enormes por você.

Com amor,

Marize Braga Malveira

Montes Claros, 27 de março de 2024.

Maria Florinda: Uma Flor que Desbrava Caminhos!

Nos caminhos sinuosos da vida, há sempre aquelas almas raras que iluminam a jornada com sua luz singular. Maria Florinda, uma mulher cujo nome ressoa como uma melodia suave, é uma dessas almas brilhantes que deixam uma marca indelével na história da Universidade Estadual de Montes Claros, em Minas Gerais.

Assim como o próprio significado de seu nome, Maria Florinda desabrocha como uma flor exuberante, trazendo consigo a beleza da coragem, da determinação e da gentileza. Ela é mais do que uma mera fundadora do curso de Geografia; é uma pioneira destemida, desbravando territórios desconhecidos e semeando conhecimento onde antes havia apenas o vazio da ignorância.

Maria, em sua essência, representa a graça e a pureza, enquanto Florinda evoca a ideia de florescimento e renascimento. Assim, Maria Florinda personifica a própria essência de seu nome, trazendo vida e vitalidade aos corações e mentes daqueles que cruzam seu caminho.

Sua jornada empreendedora é marcada por desafios e obstáculos, mas, em cada espinho, ela encontra uma oportunidade de florescer. Com habilidade e visão, ela planta as sementes do conhecimento geográfico na Universidade Estadual de Montes Claros, regando-as com dedicação e paixão, até que floresçam em um jardim de sabedoria.

Como uma verdadeira flor, Maria Florinda irradia delicadeza em suas palavras e ações. Sua presença é como um perfume suave, capaz de acalmar as mentes in-

quietas e inspirar os corações ávidos por aprendizado.

Hoje, olhamos para Maria Florinda e celebramos o legado que ela continua a construir. Seu nome está gravado nas páginas da história da universidade, não apenas como uma fundadora, mas como uma inspiração eterna para todos nós que buscamos seguir seus passos.

Que sua jornada continue a florescer em nossos corações, como um lembrete constante do poder da determinação, da gentileza e do amor pelo conhecimento. Maria Florinda, que seu nome e sua essência continuem a iluminar os caminhos daqueles que buscam a verdade e a sabedoria.

Rita Bichara

Montes Claros, 21 de março de 2024.

Querida Florinda,

Gostaria de escrever-lhe uma carta bem original. Sobretudo, agradecê-la por ter sido uma das protagonistas que trouxeram para a cidade de Montes Claros, a Faculdade de Filosofia, a antiga Fafil.

Eu sempre a admirei por ser uma das mais conceituadas empresárias no ramo de comércio de moda infanto-juvenil, e, ao ingressar no mestrado em Educação na Unimontes, deparei-me com essa magnífica informação. Que orgulho de você!

Não era por acaso que sempre a admirei pela sua expressiva delicadeza ao falar, cumprimentar, sempre tão meiga e sensível. Todas as vezes que encontrava contigo em sua loja, colocava-se no rosto um sorriso sincero, um semblante que transmitia paz.

Nesse momento que escrevo a você, passa em meus pensamentos, fico imaginando como você e suas demais colegas organizaram-se para realizar um grande desafio idealizado por mulheres com vontade, determinação em fundar uma faculdade no norte de Minas, sem terem tantos recursos ou financiamento. Fico a imaginar o tamanho dessa luta e das dificuldades enfrentadas nesse percurso.

Que honra, para mim, ter a oportunidade de agradecê-la em vida, podendo escrever essa carta tão simples para dizer-lhe obrigada!

A Universidade Estadual de Montes Claros, o corpo docente da licenciatura e eu, como mestrandas, temos o orgulho de tê-la como protagonista

desse marco histórico tão relevante para toda a população de Montes Claros, norte de Minas, e Minas Gerais.

Carinhosamente,

Suzana Alves dos Santos Barros

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 18 de março de 2024.

Querida Maria Florinda,

Ao longo da nossa história, desde o tempo imperial, a mulher desafiou as potestades sem medo e sem embaraço político, cultura e social. A mulher é um ser humano de grande importância na sociedade, pois é responsável por inúmeras realizações, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional. Ela tem um papel fundamental na formação da família e na educação dos filhos, transmitindo valores e conhecimento para as futuras gerações. Além disso, as mulheres têm se destacado cada vez mais em diversas áreas, como educação, ciência, política e empreendedorismo. Elas têm lutado por seus direitos e conquistam, cada vez mais, espaços, mostrando sua força, competência e capacidade de liderança.

Hoje as atenções estão voltadas para uma mulher que marcou Minas Gerais e, principalmente, a cidade de Montes Claros, transformando para sempre a história da Geografia em nosso município, Maria Florinda Ramos Marques, professora, geógrafa, responsável pelo movimento de criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Fafil) e esteve à frente da instalação do curso de Geografia desta faculdade, que teve início em 13 de abril de 1964. Este ato abriu um leque de oportunidades para os estudantes interessados no curso, desenvolverem o aprimoramento do conhecimento, crescimento intelectual e, conseqüentemente, para uma melhor perspectiva das adversidades da vida.

Vale ressaltar que, a partir dessa data, Montes Claros se torna o centro de mobilização das elites regionais envolvidas nas ideias desenvolvimentistas,

garantindo, assim, agilidade e eficiência ao ensino superior, favorecendo a viabilidade de seus projetos, apoiando as atividades de extensão e prestação de serviço.

Maria Florinda Ramos Marques, com essa singela homenagem, queremos deixar transparecer o sentimento de gratidão. É cabalmente reconhecido seu trabalho e sua luta, visto que sabemos das diversas dificuldades encontradas durante essa trajetória. Você é exemplo de transformação. Os seus ensinamentos foram além dos conteúdos do currículo, despertando admiração de um modo único e se tornando um incentivo para todos nós.

O momento é muito especial, comemoramos os 60 anos das licenciaturas na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), expressando nossa gratidão e reconhecimento a todas as "meninas da Fafil" que desempenharam um papel fundamental em nossa jornada acadêmica e pessoal, inspirando sonhos e deixando uma marca duradoura em nossas vidas. Este dia é uma oportunidade única de expressar a profunda apreciação que sentimos por você, que dedicou sua vida ao ensino, guiando-nos na busca do conhecimento e do crescimento.

A você nosso agradecimento, respeito e consideração.

Atenciosamente,

Veronica Lopes Siqueira

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 20 de março de 2024

Querida Professora Maria Florinda,

Escrevo esta carta com profunda gratidão e admiração, embora não tenha tido o privilégio de conhecê-la pessoalmente.

Ler e estudar um pouquinho sobre sua determinação em fundar o curso superior em Geografia nesta cidade, em uma época em que tal iniciativa era rara, inspira um profundo respeito. Dizer que suas ações foram uma mera contribuição para a educação local seria um desmerecimento; tenho certeza de que abriram portas para uma comunidade que clamava por conhecimento e rezava para que seus sonhos pudessem ser realizados, sem a necessidade de deixar seu lar.

Sua dedicação em trazer o ensino superior para mais perto da comunidade de Montes Claros é verdadeiramente notável. Mesmo sem termos compartilhado a mesma sala de aula, nem a mesma área de conhecimento, sinto-me profundamente impactado pelo seu compromisso com a educação e pela maneira como influenciou positivamente as vidas de tantos estudantes.

Sua paixão pela Geografia e seu comprometimento com o desenvolvimento acadêmico ressoaram além das paredes da universidade, moldando não apenas geógrafos, mas cidadãos engajados e conscientes da importância da educação para o progresso de uma sociedade.

Hoje, enquanto reflito sobre os frutos do seu trabalho, vejo claramente o quanto sua presença foi crucial para transformar a realidade educacional de Montes Claros. Graças a você, muitos puderam ter acesso à educação superior e contribuir para o crescimento e desenvolvimento de nossa comunidade.

Dentre essas pessoas beneficiadas, estou eu. Embora nossa conexão seja um pouco distante - sou graduado em Direito e mestrando em Educação na Universidade Estadual de Montes Claros - permita-me expressar minha profunda admiração por você e pelo impacto que teve em tantas vidas, inclusive na minha. Seu legado é uma fonte de inspiração para todos nós, e espero que esta carta transmita o quanto sua dedicação e sua visão foram e continuam sendo valorizadas.

Como acadêmico de Direito, testemunhei, de forma indireta e sem saber, o legado que você deixou. Como acadêmico de Educação, testemunho, de forma direta e consciente, a sólida marca de respeito e reconhecimento que você imprimiu na sociedade.

Que sua história continue a inspirar futuras gerações de educadores e estudantes, lembrando-nos sempre da importância de trabalhar e lutar em favor dos nossos ideais e de jamais subestimar o poder transformador da educação.

Com respeito e carinho,

Victor Veloso Rabelo

*Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)
Graduado em Direito (Unimontes)*



Cartas para as fundadoras da Fafil

Cartas para Maria
Isabel Magalhães
Figueiredo Sobreira
(Baby Figueiredo)

Maria Isabel Magalhães Figueiredo Sobreira (nome civil após casamento) é natural de Coração de Jesus, cidade situada norte de Minas Gerais. Graduiu-se em Pedagogia e titulou-se em nível de Mestrado em Educação pela UFMG. Aprimorou os estudos em Paris, onde frequentou as renomadas instituições: Universidade Sorbonne (Université de Paris - Sorbonne), o Institut International d'Études Pédagogiques/Sèvres (Centro de Pesquisas em Educação) a Alliance Française e o INAS (Institut National d' Administration Scolaire). Também enriqueceu seus conhecimentos na área educacional na Inglaterra: no Institute of Education University of London.

Baby Figueiredo, como é carinhosamente conhecida, tem atuação fundamental para a educação norte-mineira.

Em dezembro de 1963, com apenas 19 anos de idade, participou da fundação da Fafil, assumindo sua direção no período de 12/12/1965 a 19/03/1966, também estando à frente da implantação do curso de Pedagogia, onde atuou na docência, pesquisa e extensão e gestão por 41 anos. A professora Baby tem atuação importante na constituição da Secretaria Municipal de Educação de Montes Claros, sendo que a sua gestão como Secretária Municipal (1988 - 1992) pode ser pensada como um verdadeiro divisor de águas para a educação nesta cidade.



Maria Isabel Magalhães Figueiredo Sobreira:

uma das fundadoras da Fafil

Montes Claros, março de 2024.

Querida Baby,

Espero que esta carta encontre você bem. Gostaria de expressar toda a minha gratidão e reconhecimento pelo papel fundamental que desempenhou na idealização e fundação da Fafil, pois foi um marco histórico para toda a região. Sua visão, coragem e compromisso com a educação foram verdadeiramente transformadores, porque sua dedicação à formação de professores refletiu não apenas em Montes Claros, mas também nas cidades próximas, elevando o padrão educacional como um todo.

A presença dos cursos não apenas impactou positivamente a vida dos estudantes, mas também trouxe desenvolvimento, progresso e esperança para todo o norte de Minas. Inclusive, Buenópolis, minha cidade de origem, foi contemplada, pois algumas pessoas vieram estudar aqui, quando foram instalados os primeiros cursos. Além disso, seu compromisso com a excelência no ensino inspirou uma nova geração de educadores a seguirem seus passos e a valorizarem a nobre missão de formar mentes brilhantes.

Seu comprometimento em proporcionar oportunidades de aprendizado e crescimento para tantas pessoas é verdadeiramente admirável. Sua liderança inspiradora e seus conhecimentos foram essenciais para o estabelecimento de um ambiente acadêmico de excelência, pois sua iniciativa reflete no desenvolvimento da nossa atual Unimontes. O impacto positivo que você teve na formação da nossa universidade será sentido por gerações, e tenha certeza de que seu legado perdurará por muitos anos.

Em nome de todos que foram beneficiados por sua visão e dedicação junto às outras professoras na fundação da Fafil, quero expressar minha mais profunda gratidão. Sua contribuição para a educação em nossa comunidade é inestimável, e seu trabalho continuará a inspirar gerações futuras.

Com carinho,

Angelica Aparecida Pacheco

*Graduada em Matemática (Unimontes)
Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)*

Montes Claros, 12 de março de 2024.

Cara Maria Isabel Magalhães Figueiredo Sobreira,

Espero que esta carta a encontre bem. Estou escrevendo para expressar minha gratidão pela sua história aqui no norte de Minas e sua determinação em poder nos proporcionar tantos feitos na sua trajetória, para o bem-estar da nossa região no âmbito educacional. Ao ler sobre a sua trajetória no magistério - relata que um dos meus objetivos foi criar novos espaços para uma reflexão mais ampla e profunda das políticas e práticas educacionais - percebo o quão comprometida estava para que os alunos tivessem acesso a uma educação de qualidade. Quanto mais conheço um pouco da sua história, sua bondade e generosidade têm sido uma fonte constante de conforto e inspiração para mim.

Gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer por tudo o que você fez pelo norte de Minas e pela educação. Você fez com que seus alunos enxergassem um mundo de possibilidades além da graduação, como um mestrado e até mesmo um doutorado, visando à melhoria da qualificação dos seus alunos, para que, assim, possam formar mais e mais profissionais qualificados e capacitados, a fim de construir uma educação de qualidade, espelhando no seu exemplo e dedicação.

A sua fala e definição sobre o mestrado: "Sempre considere um mestrado como instrumento de aprimoramento de competências profissionais e de estímulo para uma reflexão crítica em educação. Jamais considere um mestrado como uma mera via de ascensão na carreira ou como instrumento para assegurar maiores ganhos salariais", me fez ter mais certeza de que estou no caminho

certo em minha carreira e na escolha que fiz e todos os sacrifícios que venho vencendo para chegar aqui, não desistir nem desanimar.

Seu encorajamento e fé em minhas habilidades me deram a confiança para perseguir meus sonhos. Sua sabedoria e orientação me ajudaram a navegar pelos desafios da vida com graça e determinação. Estou ansiosa para continuar nessa jornada, pois sua história me inspirou, me trouxe ânimo para lutar por uma qualificação para ser, cada vez mais, uma profissional melhor e engajada no compromisso, cada vez maior, com a educação e com o que o futuro nos reserva atrás dela.

Obrigada, novamente, por ser uma parte tão importante da minha vida neste processo, por me incentivar com sua história! Deixo essa passagem tão forte e tão marcante, que agora me inspira e carrego comigo: "Combati o bom combate, honrei a minha trajetória e guardei a ética" (Apóstolo Paulo, 2 Timóteo - 4, vs 7).

Com os melhores cumprimentos,

Aniele Adriane Fonseca

*Professora de Matemática e Vice-Diretora na E.E. Monsenhor Gustavo
Licenciada em Matemática (Unimontes)*

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 29 de março de 2024.

Professora Baby,

Quero expressar o quanto somos gratos pela sua coragem e determinação para a criação da primeira unidade de ensino superior do norte de Minas, a Fafil. Tenho muita admiração pela sua trajetória, tão jovem, mas com um desejo enorme em seu coração de instituir os cursos de licenciaturas em nossa Montes Claros. Sei que não foi fácil! Mas aquele pequeno instituto transformou-se em uma grande universidade, que é orgulho para todos que ali estudaram ou estudam, enfim, para todos que a conhecem.

Quantas vidas transformadas pelo seu exemplo de força, persistência e de amor à profissão, pois foram muitos anos dispensados à docência - uma mulher à frente do seu tempo! Quanto conhecimento absorvido e compartilhado por este sertão norte-mineiro! Saiba que em cada canto deste norte de Minas, tem uma partícula do seu saber disseminado e frutificado em nossos corações. Os seus ensinamentos atravessam gerações que se espelham no seu comprometimento com educação.

Que maravilha celebrar 60 anos da criação das licenciaturas nessa universidade, em especial do curso de Pedagogia, que passou por tantas transformações, mas sua base é a docência. Como era bom ouvi-la em suas aulas sobre Piaget, Vygotsky etc., exercida com excelência. Querida professora, continuamos aqui perseverantes e firmes no propósito de educar, inspirando em sua trajetória de lutas e vitórias, ressignificando nossos saberes todos os

dias. Obrigada por sua dedicação à missão de educar, que foi desempenhada com tanto entusiasmo e verdade!

Um forte abraço, de sua aluna do curso de Pedagogia 2003-2006.

Celina Aparecida Gonçalves de Souza

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 28 de março de 2024.

Prezada Professora Maria Isabel de Magalhães Figueiredo,

Escrevo esta carta com grande emoção e respeito, para expressar minha mais sincera homenagem a uma mulher notável, que deixou um legado duradouro na história da região norte-mineira - Maria Isabel de Magalhães Figueiredo, carinhosamente conhecida como Baby Figueiredo, uma das estimadas fundadora da Fafil - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Quero começar expressando gratidão pelo seu incansável comprometimento com a educação e seu papel pioneiro como verdadeira visionária à frente do seu tempo.

Ao olharmos a história da Fafil, é impossível não reconhecer o impacto transformador que sua visão e liderança tiveram na comunidade educacional. Sua determinação em estabelecer uma instituição dedicada ao estudo das humanidades, mesmo diante de desafios e adversidades, é verdadeiramente inspiradora. Sua coragem em desafiar as convenções e abrir caminhos para o progresso merece toda a nossa admiração e reconhecimento.

Como mulher a frente do seu tempo, você desafiou as expectativas e assumiu um papel e liderança em um contexto em que as oportunidades para as mulheres eram limitadas. Sua capacidade de enfrentar obstáculos com graça e determinação é um testemunho de sua força interior e resiliência. Você não apenas abriu portas para as futuras gerações de mulheres, mas também demonstrou o poder de educação como veículo para a mudança social e o empoderamento individual.

Além de sua dedicação à educação, sua influência na docência deixou uma marca indelével em inúmeras

vidas. Sua paixão pelo conhecimento, combinada com sua compaixão e apoio inabalável aos seus alunos, moldou não apenas sua carreira acadêmica, mas também seus valores e perspectivas de vida. Sua capacidade de despertar a curiosidade intelectual e nutrir o potencial humano é um presente que continua a ecoar através das gerações.

Que esta carta sirva como uma pequena homenagem ao seu imenso legado. Juntamente com as outras "meninas da Fafil", você é inspiração para todos nós que acreditamos no poder da educação para transformar e mudar vidas. Como uma expressão de gratidão por sua jornada na universidade, uma mulher à frente do seu tempo, demonstro minha humilde gratidão. Com todo meu apreço,

Daniele Borges

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 29 de março de 2024.

Querida Baby,

É com muita honra
Que quero te homenagear
Seus princípios norteadores
São motivadores e de uma dinâmica exemplar.

Sua visão perceptiva do ser-estar no mundo
Possibilitou-nos a acreditar
Que equalizando oportunidades
Novos espaços educacionais podemos desfrutar.

Mesmo havendo entraves
Nunca desistiu de lutar
E apesar das adversidades
Sempre acreditou nos caminhos a trilhar.

E é por isso que quero agradecer
Pelo caminho percorrido
E pela conquista desbravada
Que culminou o povo norte-mineiro a uma educação
tão sonhada.

Danielle Fernandes Martins
Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)
Graduada em Pedagogia (Unimontes)

Montes Claros, 24 de março de 2024.

Querida Baby,

Obrigado pelas enormes contribuições ao curso de Pedagogia! Afinal de contas, graças ao seu olhar visionário, holístico e empreendedor que este curso nasceu. Obrigado pelo seu empenho, coragem e empatia para estar à frente de algo tão importante! Mesmo sem saber, você transformou a vida de muitas pessoas. Você suscitou sonhos, quando muitos sequer acreditavam que sonhar era possível. Você provou que uma ideia pode sim se tornar uma realidade!

Que o lugar de onde viemos não seja um fator limitante, mas, ao contrário, seja uma ponte para desbravarmos outros mundos e conquistarmos muitos outros espaços. Obrigado pela sua resiliência, pelo pioneirismo feminino e pela sua representatividade! Todos nós que, de alguma forma, temos uma ligação com o curso de Pedagogia admiramos e nos inspiramos em você.

O legado que você deixou é inspirador, e você é a nossa fonte de luz. Obrigado por tudo e por tanto!

Respeitosamente,

Danilo Pereira

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, outono, abril de 2024

Caríssima Prof.^a Baby,

Recordo-me do primeiro dia em que a conheci. Dia extremamente significativo para minha vida pessoal e profissional. Dentre muitos momentos riquíssimos de aprendizado, relatarei aqui a minha primeira aula de Psicologia da Educação no 2º ano do curso de Pedagogia, em 1986, turno vespertino, no antigo Casarão da Fafil, hoje Museu Regional da Unimontes.

Estávamos receosos do primeiro encontro com você, que já foi propondo uma dinâmica de apresentação desconcertante: antes de se apresentar, você pediu para que nós nos apresentássemos e falássemos sobre a impressão que tínhamos de você. Ai, meu Deus! Olhávamos uns para os outros e pensávamos: e agora? O medo tomou conta de todos, mas só elogios foram feitos, e você, já percebendo tudo, permaneceu seríssima e atenta. Porém, ao chegar na minha vez de me apresentar, não tinha mais nenhum elogio, pois todos já haviam sido feitos. O que me restou foi relatar sobre o medo que estávamos sentindo de você, visto que os veteranos haviam nos dito que o "carrasco" do curso era você. Nisso, Baby, você soltou uma gargalhada, que até hoje nunca ouvi igual. A sua alegria pela sinceridade das minhas palavras foi tamanha e, a partir de então, a relação pedagógica fluiu num clima de harmonia, respeito, sinceridade, compromisso e responsabilidade, adjetivos importantíssimos na nossa profissão e em outras mais.

Aprendi a ser supervisora pedagógica com muitos dos seus ensinamentos. Obrigada por fazer parte da his-

tória da Unimontes, do curso de Pedagogia, da educação
em Montes Claros e, principalmente, da minha história.

Grande beijo.

Sua sempre aluna,

Dirce Efigênia Brito Lopes e Oliveira

*Mestre em Educação
Professora de Ensino Superior
Supervisora Pedagógica do CEPT
Conselheira do Estado de Educação de Minas Gerais*

Montes Claros, março de 2024.

Olá, Professora Maria Isabel Magalhães Figueiredo!
Carinhosamente, Baby Figueiredo.

Como mestrando em Educação do PPGE (Unimontes), venho, por meio desta carta, agradecer-lhe, pelo indiscutível feito que você realizou para a educação norte-mineira, ao participar do movimento de criação da primeira unidade de ensino superior da região, a Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras (Fafil), e por estar à frente da instalação do curso de Pedagogia da instituição que se tornou a atual Unimontes. Estes seus atos colaboraram e incentivaram a criação de cursos superiores em demais áreas e, com isso, contribui para o avanço do ensino e pesquisa da nossa região.

Se hoje posso cursar uma pós-graduação, aqui na Unimontes, tenho certeza de que cheguei até aqui porque alguns dos meus ex-professores e atuais professores fizeram parte da formação que você idealizou e colocou em prática.

Infelizmente nossa região carece de mais possibilidades, incentivos e investimento em educação, especialmente a de graduação e pós-graduação. Espero, então, que sua bela história junto à educação superior, que reflete positivamente em todos os níveis de ensino, venha inspirar novas pessoas a realizarem estes feitos "fora da curva", que possibilitam avanços e beneficiamentos da sociedade por gerações.

Admirando sua história e usufruindo de suas metas para a educação norte-mineira, expresso aqui meus agradecimentos.

Elias Rodrigues de Souza

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

São Francisco, 1º de abril de 2020.

Querida Baby, permita-me chamá-la assim.

Há dias estou buscando as melhores palavras para iniciar esta carta e, como não fiquei satisfeita com as escolhas linguísticas que me ocorreram, estou iniciando com a esperança de que meu carinho contemple a riqueza vocabular que gostaria de lhe apresentar.

Trabalho há quase duas décadas na área da educação, ela transformou minha vida e meu jeito de ser. Na correria em que vivemos, nem sempre temos tempo para conhecer e significar os grandes feitos nessa nossa mal tratada esfera.

A senhora é uma dessas pessoas que nosso cotidiano corrido nem sempre nos permite conhecer, corre-se o risco de não significar tamanha grandeza e contribuição. Algo que - felizmente - não aconteceu comigo. Tê-la conhecido, através de um trabalho de pesquisa do mestrado da Unimontes, foi um divisor de água em minha formação.

Sou formada em Letras, mas sempre tive a Pedagogia como algo que gostaria de ter feito. Depois de tanto tempo de formada, pensava não ser algo a que deveria me aventurar. Após conhecer e conversar, virtualmente, com a senhora, percebi que desejos não envelhecem, renovam. Sou filha da formação imigrante. Há quase 20 anos, deixava minha amada São Francisco, nesse sofrido norte de Minas, para estudar na capital. Passei por grandes dificuldades e enfrentei todas elas. Sei o quanto dói a distância da família e o custo dos estudos.

Há mais de 60 anos, a senhora - tendo tido a oportunidade de estudar - fez a opção de mudar a vida de muitas pessoas, trazendo para Montes Claros a opor-

tunidade de muitos se formarem em sua cidade natal, ou próximo a ela. Isso fez e faz diferença na vida de muita gente.

O legado que construiu, em parceria com outras grandes mulheres e demais apoiadores, mostra-nos como é possível fazer muito com as ferramentas que temos, ou com as que podemos construir.

O que nos deixa sem data de validade é mais que o feito, é o exemplo do fazer. Esse exemplo inspirou-me a ingressar no curso de Pedagogia.

Obrigada por resistir às tantas dificuldades e não desistir de um sonho que hoje é compartilhado com tantos. Cada vez que um se forma nas licenciaturas dessa região, a senhora se renova.

Gratidão pela sua juventude!

Dessa supervisora que aprendeu a lhe admirar nessa renovação,

Eredi Fernandes

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 29 de março de 2024.

Prezada Baby,

Espero que esta carta encontre você bem. Permita-me expressar minha mais profunda gratidão por sua notável contribuição para a educação norte-mineira, em especial pelo seu papel importantíssimo na idealização e criação do curso de licenciatura em Pedagogia na Fafil, agora, nossa querida Unimontes.

É com muito respeito e admiração que lhe escrevo para mostrar minha sincera gratidão pelo impacto muito relevante que você teve não somente na minha formação no curso superior, mas igualmente na vida de tantas pessoas que passaram por essa instituição. Sua coragem e visão para instituir este curso são realmente transformadoras e inspiradoras.

Não tive o privilégio de graduar nessa universidade, neste curso que você, brilhantemente, teve a coragem de instituir e iniciar, mas tive a oportunidade de estudar como aluna de pós-graduação. Tudo que eu presenciei durante os anos da minha especialização, os professores, as aulas, tem por base o curso de Pedagogia que você criou, e foi além das minhas expectativas. Além de delinear minha trajetória acadêmica, pude presenciar como este curso que você criou tem impactado tantas pessoas.

Venho aqui, neste momento, trazer uma mensagem que expressa todo o meu carinho, respeito e admiração por você e por tudo que representa para a Pedagogia e Educação.

Conforme avanço em minha própria trajetória como educadora, agora na condição de mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unimontes, levarei

inspirações que você oportunizou por intermédio de sua criação tão corajosa.

Novamente, muito obrigada, por sua admirável contribuição para esta universidade, por este departamento e por ser uma fonte de inspiração para tantas pessoas! Que sua coragem e visão continuem a iluminar o caminho para as gerações futuras.

Com muita gratidão e respeito,

Eunice da Conceição Cordeiro

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 22 de março de 2024.

Querida Professora Maria Isabel de Magalhães Figueiredo,

Todas as vezes que subo para o segundo andar do prédio dois da Unimontes rumo à sala, em que assisto às aulas do mestrado em Educação, deparo-me com o seu nome em uma placa de homenagem alocada em frente à rampa. Minha irmã estudou neste mesmo prédio anos atrás e também sempre via essa placa. Milhares de alunos também o fizeram.

Dou início a esta carta exaltando que preciso - e creio que muitas pessoas também precisem - ansiosamente, de uma resposta acerca de como cinco mulheres que eram ao mesmo tempo jovens, corajosas e estudantes conseguiram ter, naquela época, a visão necessária para dar um passo tão importante no progresso da educação superior no âmbito da cidade de Montes Claros - e, conseqüente e posteriormente, de toda a região norte-mineira.

Nas atuais circunstâncias em que vivemos, em um mundo globalizado e altamente tecnológico, é difícil vislumbrar uma atitude tão potente advinda de um grupo de mulheres que já tem tantas outras áreas da própria vida para administrar, imagine-se na época em que vocês tomaram essa iniciativa? É indubitável o caráter inspirador de suas ações. Você provavelmente já recebeu diversas honras e homenagens e ainda merece muito mais. Você é digna de muito respeito por parte dessa nossa terra e de seus arredores.

Graças a você e às demais "Meninas da Fafil", meus pais se formaram na universidade de Montes Claros, assim como também eu me formei, meu esposo se formou, meus melhores amigos se formaram. Todos nós temos car-

reiras de sucesso, um futuro promissor. Tudo isso foi possível devido à abertura de portas que vocês promoveram. Além disso, pessoas de toda a nossa região se beneficiam com os cursos oferecidos pela universidade e levam para suas próprias cidades mais conhecimento e desenvolvimento.

É maravilhosa a sensação de saber que você compõe a raiz dessa maravilhosa árvore frutífera que foi plantada em solo montes-clarense. Apesar do tempo decorrido desde sua iniciativa e ação, tenho certeza de que, como mulher sábia e inspiradora que é, você pode responder com facilidade à indagação feita no segundo parágrafo desta carta.

Sinceramente, acredito que a personalidade inovadora e a positividade da força interior de cada uma devem ter sido o diferencial para a realização destes atos. Persistência e perseverança também são importantes. Além disso, o caráter forte, a capacidade de superar obstáculos e o amplo conhecimento também devem fazer parte desta receita de sucesso.

Enfim, espero que você compreenda que estou tímida para lhe informar que é uma imensa honra poder me dirigir a você para agradecer-lhe e lhe homenagear com breves palavras do mais puro reconhecimento e agradecimento por suas belas ações e coragem. Espero que tudo esteja correndo bem em sua vida e desejo-lhe saúde e prosperidade sempre.

Com carinho,

Fernanda Rabelo Leal Malveira

*Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)
Graduada em Direito (Unimontes)*

Montes Claros, 3 de abril de 2024.

Querida, Baby,

Escrever para você é uma honra e um desafio. Honra, porque você é uma das "meninas" fundadoras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a Fafil, e do curso de Pedagogia. Desafio, por não saber quais palavras utilizar. Nada que eu possa dizer é capaz de dimensionar a minha gratidão e respeito pela pessoa fabulosa que você é, por sua história incomparável, pelos milhares de vidas que foram influenciadas e transformadas pelo seu trabalho.

Junto à Mary, Isabel, Florinda e Dalvinha, vocês instalaram as 4 primeiras licenciaturas em Montes Claros - Pedagogia, Letras, História, Geografia - e mudaram a história do ensino superior na região norte-mineira. Você é uma mulher extraordinária, à frente do seu tempo, pioneira, corajosa, idealista, determinada, competente, uma verdadeira leoa na luta pela educação pública e de qualidade. E, para além das qualificações profissionais que a distinguem, você é uma mulher linda, elegante, inteligente e alegre, irradia energia positiva e ilumina tudo e todos por onde passa. Honra-me tê-la conhecido.

O meu caminho se cruzou com a sua trajetória em três momentos. Primeiro, em 1982, aos 17 anos, sob sua influente competência docente, como sua aluna no curso de Pedagogia na Fafil/Funm, pude ampliar referências acadêmicas, científicas, culturais e éticas. Muitos saberes e conhecimentos, lições de vida, de ética profissional e de língua portuguesa, aliadas ao aprendizado de Psicologia, da leitura de inúmeros livros, inclusive literários, como "Eu, Christiane F, 13

anos, drogada e prostituída", "Walden Two", "Admirável mundo novo".

Em um segundo momento, no início da minha carreira docente, em 1985, como profissional da educação, exerci a função de supervisora pedagógica itinerante de escolas rurais na Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desportos. Em parceria com a querida Maria Jacy Ribeiro, você coordenou e assessorou a educação municipal e iniciou uma atividade fundamental para a educação pública e de qualidade em nossa cidade. Eu estava lá, aproveitando oportunidades para novas aprendizagens, fundantes, essenciais para a constituição da minha identidade profissional docente.

A partir de 1988, já como Secretária Municipal de Educação, junto com a inesquecível e muito querida América Eleutério Nogueira, você empreendeu ações que mudaram a face da educação municipal e produziram a definição de uma rede municipal de educação para Montes Claros. Como profissional extraordinária que é, você faz questão de dizer que não estava sozinha, que contou com uma equipe de profissionais que a ajudaram nessa construção. Eu tive a honra de estar nesse time e aprender com você e com o trabalho que realizamos, em defesa da justiça social pela educação pública e de qualidade para todos. Você, novamente, fez história. Na rede municipal de educação de Montes Claros, você sempre será lembrada pela gestão ética, justa, humana, inovadora e competente. Por tudo que realizou, na sua luta incansável em favor da educação, seu nome se encontra na memória de todos.

Em um terceiro momento, a partir de 1998, minha trajetória profissional, novamente, cruza com a sua. Como professora na Unimontes tive a honra de restabelecer vínculos, agora como sua colega de profissão. En-

fim, fui forjada professora e assumi o compromisso com a educação pública sob sua influência e lhe sou grata por tudo.

Obrigada, Baby! Você fez história! Você é história!

Com todo meu respeito e afeto, receba minha reverência e meus agradecimentos. Você é incomparável!

Obrigada, Baby!

Geisa Magela Veloso

Graduada em Pedagogia pela Fafil/ Funm (1982-1985)

Mestre em Educação pela UFMG (2000-2001)

Doutora em Educação pela UFMG (2004-2008)

Montes Claros, 3 de abril de 2024.

Cara Baby,

Minha sempre estimada e querida professora do
Curso de Pedagogia
O que seria de minha história sem a sua história?
Qual professora eu seria sem o seu "ser professora"?

É refletindo sobre esses questionamentos que iniciei minha carta a você. Tenho muitas memórias afetivas de quando foi minha professora no curso de Pedagogia. Com você aprendi o conteúdo da disciplina e também a postura necessária para ser professora. Lembro-me de sua elegância em sala de aula, ao cuidar da sala de aula e de cada estudante da turma, ao nos orientar sobre a maneira de falar, de se posicionar em sala em sala de aula, de organizar os estudos, de valorizar nosso tempo e, a cada etapa vencida, ao demonstrar aprendizado acerca dos conteúdos estudados.

Lembro-me perfeitamente dos livros lidos, estudados e discutidos em sala de aula, e de como você valorizava as nossas anotações/fichamentos nesse processo de estudo.

Ainda tenho em minha memória, mesmo ficando tempos sem lhe ver ou sem falar com você, do som de sua voz e do respeito que impunha, por meio de sua postura, quando apontava no início do corredor do Centro de Ciências Humanas-CCH da Unimontes.

Ao avistarmos a sua chegada, mesmo de longe, toda a turma "se aprumava" para te aguardar com atenção e respeito à sua pessoa e ao que ensinava.

Essa etapa de minha vida, tendo você nela, participando de meu processo de formação inicial, foi funda-

mental para validar a minha experiência trazida para o curso de Pedagogia como professora, à época, da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, validada pela formação em Magistério do 2º Grau, mas ainda não em nível superior.

Então, eu tive a sua presença nessa formação inicial e a sua marca forte, como professora sensível, mas firme, que permaneceu em mim.

Eu lhe agradeço por isso!

Mas os nossos encontros não finalizam aqui....

Exatamente um semestre após finalizar o curso de Pedagogia, estava em casa estudando e planejando, quando recebi um telefonema seu me perguntando o que estava fazendo. Eu respondi e expliquei - planejando minhas aulas para a turma que, em agosto de 2002, era responsável como professora da Educação Básica.

E você, sendo você, me disse: "Levante e se arrume e vá para a Unimontes, no campus de Pirapora, sua cidade, e se prepare para trabalhar".

Eu meio "atordoada" sem entender o que estava acontecendo, perguntei: "Trabalhar, Baby? O que você quer que eu faça?".

E você retrucou: "O que poderia ser, Francely? Está faltando professor para três disciplinas no campus da Unimontes em Pirapora, e você as assumirá!".

Outra vez eu respondi: "Eu, Baby????!!!" E você frisou novamente: "Isso mesmo, você! Se organize porque tem documentos para preparar, mas você precisa ir ao campus agora!"

E eu lhe "obedeci". E agradeço a Deus, porque sou mulher de fé, pela oportunidade que você me proporcionou, pois, depois desse dia, nunca deixei de ser professora na Unimontes. Passei pelos processos seletivos simplificados até chegar ao do concurso público e ser aprovada.

E por essa oportunidade, de onde eu saí das salas de aulas da Unimontes, como estudante e retornei para essas mesmas salas de aula, como professora, é a você que agradeço, por me "ordenar" que assumisse as disciplinas. Assumir as disciplinas foi o "comando" inicial de um universo profissional dentro da Unimontes.

Você não tem ideia do quanto eu lhe agradeço por isso! Todos os dias, eu agradeço por isso!

Professora da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, desde meus 14 anos de idade, me vi em outro contexto de trabalho, mas sempre professora, que foi a do Ensino Superior.

Eu amo e respeito minha profissão! Eu amo ser professora! Creio que, pelo fato de já ser professora, quando você me chamou, imediatamente eu aceitei o desafio e continuei sendo professora, mas daquele dia em diante também da Unimontes, lugar onde estudei.

Sabe Baby, muito ainda teria a dizer, mas vou encerrando por aqui, pois o livro que estamos fazendo é de muitas cartas, e não somente a minha.

Finalizando, eu respondo as perguntas iniciais dessa carta, pois parte de sua história continua em mim e se você e suas companheiras de trabalho lutaram tanto para que eu e tantos outros conseguissem o que eu consegui, essa história é viva! Ela precisa continuar respirando em cada um de nós! E tenho planos de que ela continue em nossos estudantes e sob o ponto de vida pessoal, o seu trabalho continuará vivo em meus netos, já que desejo que eles também estudem em uma instituição pública, gratuita e laica, que é a Unimontes.

Eu lhe confesso que não sei qual professora eu seria, sem os seus ensinamentos, bem como de todos os outros professores e professoras que passaram em minha vida, bem como os professores e professoras de minha

família, já que sou de família de professores e professoras. Seria impossível eu ser professora sem o seu "ser professora".

Você está viva em mim, e em mim seu trabalho continua e continuará!

É também o que desejo de meu trabalho, que ele viva e marque os estudantes que passem pela minha vida!

Com grande carinho e admiração,

Francely Aparecida dos Santos

Egressa e Professora do curso de Pedagogia (Unimontes)

Janaúba, 16 de março de 2024.

Prezada Professora Maria Isabel de Magalhães Figueiredo,

Dirijo-me a você com profunda reverência e gratidão, para expressar minha sincera admiração pela sua notável contribuição para o campo da educação, especialmente pela sua participação crucial na fundação e desenvolvimento do curso de Pedagogia na Fafil. Ao longo dos anos, seu nome tornou-se um símbolo de dedicação, comprometimento e excelência acadêmica.

Como estudante de Pedagogia, tenho o privilégio e a honra de desfrutar dos frutos do seu árduo trabalho e da sua incansável dedicação à educação. É através de visionárias como a senhora, que dedicaram suas vidas ao ensino e à educação, que nós, estudantes de hoje, temos a oportunidade de adquirir conhecimento e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Seu legado transcende as paredes da sala de aula, tocando o coração de cada aluno e inspirando as futuras gerações de educadores. Sua longa trajetória como educadora, com 41 anos de dedicação à docência, é uma evidência incontestável do seu compromisso com a formação de profissionais qualificados e conscientes do papel transformador da educação na sociedade. Suas inúmeras contribuições para a gestão acadêmica, pesquisa e extensão são um testemunho do seu profundo amor pelo ensino e pela busca incessante pelo conhecimento.

Por fim, quero expressar minha mais profunda gratidão por tudo o que a senhora fez pela educação em nosso país. Que sua jornada sirva de inspiração para

todos nós, estudantes e futuros educadores, que aspiramos seguir seus passos e contribuir para um mundo melhor através da educação.

Com toda a minha admiração e respeito,

Hellen Queren Nogueira Alves Dias

Acadêmica do curso de Pedagogia (Unimontes/Campus Janaúba)

Montes Claros, 3 de abril de 2024.

Querida Profa. Baby Figueiredo,

Espero que esta carta a encontre bem e com saúde. É com grande apreço e gratidão que dedico este momento para expressar meus sinceros agradecimentos pelos inúmeros benefícios que trouxe para a comunidade educacional como um todo. Sua liderança transformadora deixou uma marca inapagável nestes 60 anos de instalação das licenciaturas na Unimontes, e suas contribuições vão muito além do que palavras podem expressar.

Gostaria também de expressar minha profunda admiração pela maneira como você enfrentou os desafios e adversidades ao longo de sua carreira, sempre mantendo-se fiel aos seus princípios éticos e valores morais. Sua coragem, resiliência e determinação são verdadeiras fontes de inspiração para mim, e continuarei a me esforçar para seguir seu exemplo em todas as áreas da minha vida.

Em suma, gostaria de expressar minha mais profunda gratidão por tudo o que você fez e continua a fazer pela educação e pelo bem-estar da comunidade. Que seus esforços sejam sempre reconhecidos e recompensados, e que você continue a inspirar e capacitar aqueles que têm a sorte de cruzar seu caminho.

Atenciosamente,

Helen Fernandes Santos

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)
Graduada em Educação do Campo (UFVJM)

Montes Claros, 23 de março de 2024.

"Menina da Fafil" é o nome carinhoso que dou a Baby.

Baby, minha eterna professora, com quem aprendi que sonho que se sonha só é apenas sonho, mas que sonho que se sonha junto torna-se realidade.

A semente desse sonho edificou, foi regada a muitas mãos e, então, se agigantou. A Unimontes, de tão grande que é, tornou-se a maior propulsora de desenvolvimento, pesquisa e educação de nossa região. E suas mãos e labor, Baby, foram fundamentais para esse crescimento.

Para encerrar, não posso deixar de expressar que uma gota de ternura bastará para salvar.

Você transbordou ternura por seus alunos e colegas. Só temos a lhe agradecer.

Obrigada, Baby!

Saudades!

Traci Luzia dos Santos Cordeiro

Brasília de Minas, 3 de abril de 2024.

Querida Baby Figueiredo,

Gostaria de expressar minha profunda gratidão pela sua dedicada e exemplar contribuição na criação e desenvolvimento do curso de Pedagogia na Fafil. Seu incansável trabalho e comprometimento foram fundamentais para o sucesso e reconhecimento do curso ao longo dos anos.

Mesmo sem termos nos conhecido pessoalmente, seus feitos durante os 41 anos em que esteve à frente da docência no curso, sua paixão pela educação e seu empenho em formar profissionais capacitados fizeram toda a diferença na vida de inúmeros alunos. Sua sabedoria, experiência e carinho foram elementos essenciais na formação de futuros pedagogos e profissionais da área.

Além disso, suas ações de gestão acadêmica, pesquisa e extensão elevaram o curso de Pedagogia a um patamar de excelência, impactando positivamente a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo.

Agradeço por todo o seu esforço e dedicação ao longo desses anos. Você deixou um legado que certamente será lembrado e reconhecido não só agora, mas por muitas gerações futuras. Que a vida lhe retribua em dobro todo o bem que você fez e que seu exemplo continue inspirando a todos nós a seguir o caminho da educação com amor, ética e comprometimento.

Com todo meu carinho e admiração,

Iza Catarina Rodrigues Vaz

Graduanda do 6º período de Pedagogia (Unimontes - campus de Brasília de Minas)

Montes Claros, 26 de março de 2024.

Querida Baby,

Através desta carta, expresso minha gratidão e admiração pelo seu cuidado e dedicação à região norte-mineira. Sua iniciativa, em reconhecer a necessidade da formação de professores para a educação básica e no ensino superior, instiga-me a observar o sistema educacional ao meu redor e procurar meios para discuti-lo de forma crítica, buscando ser uma boa profissional para nossa região e país.

Como uma das fundadoras da primeira faculdade de Montes Claros, a Fafil, você nos inspira a todo momento a não desistir da educação e a continuar honrando pela Unimontes. Chama atenção sua coragem e bravura ao enfrentar as dificuldades para efetivação da faculdade, devido ao regime que predominava naquela época. Reconhecemos sua luta para conseguir um espaço físico para a faculdade, por recursos didáticos e pelo auxílio dos municípios do norte de Minas, do MEC e até mesmo do governo do estado.

A implementação do curso de Pedagogia atravessa gerações, chegando até a mim, que sempre sonhei em ser professora e tive o prazer de cursar licenciatura em Pedagogia na Unimontes. Tenho muito orgulho de fazer parte e conhecer a história das "meninas da Fafil".

Obrigada por me permitir trilhar este caminho na educação e por nos presentear com o meu, o nosso tão querido curso de Pedagogia!

Izabela Soares de Souza

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)
Graduada em Pedagogia (Unimontes)

Montes Claros, 31 de março de 2024.

Estimada Baby!

Alegremente lhe escrevo;
Faço parte do seu legado,
E com alegria te agradeço;

Você com demais idealizadoras;
Iniciaram com emoção;
Talvez até sem imaginar;
Que viraria essa imensidão;

No momento oportuno;
Com as Marias veio a pensar;
Surgindo brilhantes ideias;
Desse projeto exemplar.

Unimontes, novo mundo;
Possibilidade de quem acredita;
Deixo aqui minha gratidão;
E um forte grito de viva.

Janice Cardoso dos Santos

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)
Graduada em Pedagogia

Montes Claros, 31 de março de 2024.

Maria Isabel de Magalhães Figueiredo: Baby Figueiredo
uma pedagoga e a "menina da Fafil"

Maria	Figueiredo
Sonho	espalhando
Acontece	Fafil
Acredita	Unimontes
Verás	herança
Espera	pedagogia

Isabel	Baby
Fafil	marcando
menina	presença
aprendendo	corajosa
ensinando	sertão
pedagogia	mineiro

Magalhães	Figueiredo
Um	educadora
passado	valorosa
tornado	merecedora
presente	homenagem
Unimontes	pedagogia

Baby Figueiredo: uma pedagoga e a
"menina da Fafil".

João Olímpio Soares dos Reis
Professor Departamento de Educação (Unimontes)

Montes Claros, 13 de março de 2024.

Minha prezada Baby,

Espero que esta carta a encontre bem. Gostaria de aproveitar esta oportunidade para expressar a minha admiração por tudo que você representou para a educação norte-mineira. Obrigada pela sua persistência, determinação e vontade de contribuir para o desenvolvimento do ensino superior em nossa região.

Lendo sobre a sua trajetória, como enfrentou desafios e obstáculos para fundar a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Fafil) e sua atuação como professora do curso de Pedagogia, na Unimontes, confesso que fiquei impressionada com a sua determinação, em uma época que os contextos sociais, financeiros e políticos, não favoreciam tanto. Mas, independentemente disto, graças a sua determinação aconteceram muitas mudanças institucionais, que reverberam até os dias atuais.

Gostei muito de sua expressão "Muitos foram os esforços de uma equipe determinada a vencer. Muitos foram os resultados obtidos". Você tem razão. Por vezes, é através de pessoas visionárias, como você, que os obstáculos se transformam em oportunidades de crescimento e aprendizado. E hoje reconheço que sua visão e paixão pela educação, em especial pela pedagogia, têm deixado uma marca duradoura.

E esse legado de excelência, que transcende até mesmo as salas de aula, me alcançou, sinto uma profunda gratidão, pois, mesmo de forma indireta, você contribui significativamente para a minha formação docente. É notável que, mesmo sem um encontro pessoal, sua influência e seus princípios são inspirações para que eu

possa continuar estudando, para que possa, como você, contribuir para uma formação crítica e reflexiva.

Enfim, desejo que seja muito feliz e, em nome de todos aqueles que você ajudou, de forma direta ou indireta, quero expressar minha sincera gratidão.

Carinhosamente,

Karla Francine C. Freitas

Pedagoga e Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 1º de abril de 2024.

Querida Maria Isabel Magalhães Figueiredo Sobreira!
Carinhosamente, Baby!

Venho, através dessa carta, expressar a minha admiração, pelo seu empenho e iniciativa em idealizar e fundar a Faculdade de Filosofia e Ciência e Letras (Fafil), que em 1965 passou a integrar a Fundação Norte Mineira de Ensino Superior (Funm), a atual Unimontes.

Com sua iniciativa hoje podemos ter o privilégio de realizar curso e graduação, pós-graduação, dentre tantas outras oportunidades. Sua coragem e determinação em fundar uma instituição de ensino superior foi de grande valia para todas as gerações futuras que podem fazer parte dessa instituição de grande renome e tão bem-conceituada.

O seu idealismo, juntamente com as jovens montes-clarenses, Isabel Rebello de Paula, Maria da Consolação Magalhães Figueiredo, Maria Dalva Dias de Paulo e Maria Florinda Ramos Pires, vocês foram mulheres a frente do seu tempo, com uma visão generosa de desenvolvimento socioeconômico-cultural da região. O empenho de vocês fez grande diferença na vida de vários outros jovens que sonham em realizar um curso superior, muitas das vezes sem determinado recurso para tal, em contra nesse feito a Unimontes como ponto de apoio. São inúmeros os alunos que já concluíram e concluirão algum curso dessa instituição.

Eu mesma, ao ser aprovada, pude me graduar no curso de licenciatura em Matemática, e hoje retorno como mestranda em Educação, nessa instituição, a realização de um sonho que só foi possível porque vocês

tiveram a iniciativa de criar a Fafil. Apesar dos desafios e obstáculos encontrados na consolidação desse projeto, vocês estiveram firmes com o propósito de mudar a realidade da região com a formação pela educação.

Quero, através dessa carta, dizer o quanto somos gratos a você e todas as meninas da Fafil, como eram conhecidas, que o seu gesto possa ser reconhecido por tamanha ousadia, em poder concretizar os sonhos de muitos através da educação. Meus sinceros agradecimentos a todas vocês e, em especial, a você, Maria Isabel Magalhães Figueiredo Sobreira, carinhosamente Baby.

Atenciosamente,

Kivani Aparecida Teodoro da Silva

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 17 de abril de 2024.

À minha Mestra, Maria Isabel Baby Figueiredo Sobreira,

Apoio-me em uma frase enigmática de Isaac Newton para esse início de conversa: "Se pude enxergar mais longe, foi porque me apoiei em ombros de gigantes", e venho, no auge de minha pequenez, reverenciar a maior inspiração pessoal e profissional da minha trajetória.

Querida Baby, passado o receio inicial em ser sua acadêmica, alardeada pelos veteranos, como trote talvez, do que seria a professora mais brava da Fafil, somente boas memórias me ligam a ti. O ano era 1986 e iniciava o que seria o curso primordial em minha vida, que gerou satisfação pessoal, sustento e formação existencial dos meus filhos.

No primeiro momento, lembro da maravilhosa chamada de atenção, em que me interpelou por mencionar que "Pedagogia seria um bom curso, pois me proporcionaria o trabalho em um único expediente, conciliando, assim, a criação da minha família". Quanta imaturidade, meu Deus! Numa surra essencial, a senhora me acordou para a vida. E, profeticamente, nunca consegui trabalhar em um único turno, além do que somos educadores dentro e fora da atividade profissional.

Ah, Baby, como lhe sou grata por tudo e por tanto!

A Senhora foi a minha primeira chefe na Secretaria Municipal de Educação- SME de Montes Claros e, com aconchego de rainha mãe, empoderou-me, dizendo que eu estaria pronta, que daria conta do trabalho ao qual estava sendo encaminhada.

Os anos iniciais, no trabalho com estudantes da Escola Pública, foram estrutura de tudo que me viria

formar. A sua atuação enquanto Secretária de Educação Municipal me provocava a superar e me mantinha a certeza de estar em boas mãos. A equipe daquele momento representa minhas maiores ligações profissionais e espelho de condução, e ousou mencionar, em escusas a vários outros ótimos nomes de colegas que não mencionarei pelo imediato desta escrita, Mércia Procópio, Geysa Magela, Emília Murta, Úrsula Lelis, Rita Tavares, Regina Coelle, Bárbara Ide, Helena Murta, Leonardo Avelar, Jussara Guimarães, Cléo Mendes, Maria Nadurce, Nailde Ramalho, estão entre as maiores, icônicas e imortais referências na Educação dessa região. Que honra enorme ter sido abraçada por você e por esse grupo de feras.

Sua presença sempre foi de força e luz, semblante sério e olhar profundo e encorajador. Em um momento, fui testemunha da risada mais marcante da minha vida, quando debruçada em sua mesa, ao telefone com o prefeito Mário Ribeiro, era questionada pela quantidade de bujões de gás e mangueiras que havia requisitado. Ele advertia: - "Professora Baby, a senhora está querendo botar fogo onde mesmo? Explodir o quê?". Achei o máximo, porque vi que a senhora também era intensa nas emoções desmedidas.

Já te relatei, mas a admiração sempre foi tamanha e eu, tão inexperiente, comecei a adotar uma pergunta mental na vida pessoal, além da profissional, e, assim, diante dos vários dilemas cotidianos me vinha a frase: - Como Baby Figueiredo responderia a isso? E era tranquilo, lá me vinha uma resposta forte e certa de salvação e apoio.

Mais adiante, num chamado de emergência, em 1994, às 17h, no Departamento de Educação, foi me dada uma missão: - "Uma professora está impossibilitada, talvez sequestrada, você deve assumir suas

aulas por 30 dias e a primeira será em uma hora, às 19h10min. Você pode ir em casa ou já ficar aqui". Quase desmaiei, porque não tinha estrutura para dizer-lhe qualquer não. Quase sem palavras disse: - "mas não tenho preparo". Foi quando ouvi: - "Tem sim, está fazendo pós e pode iniciar trabalhando o último texto que leu". Mais adiante, em seleção formal, ingressei-me na Unimontes com a senhora na chefia do departamento, instituição que hoje representa mais minha vida do que qualquer outra instituição.

Todos os cursos que se integraram à minha formação inicial, os dezoito anos em que participei do grupo gestor e tudo que me foi confiado sempre teve o meu aval interno de não contrariar a sua confiança e referência ética.

Finalizando, sigo, agora, como avó, lembrando também seus passos: - "nunca tirei nada do baixo para criança não mexer, elas têm que aprender e criar limites pessoais".

Ah, Baby querida, farol e inspiração diária, agradeço a Deus por este encontro terreno. Obrigada por existir e me permitir ter-lhe no nascedouro e em todos os caminhos do meu percurso.

Abraço afetuoso e prolongado, de sua admiradora,

Juliane Leite Ferreira e Figueiredo

*Professora- Departamento de Educação-Centro de Ciências Humanas-CCH- Unimontes
Mestre em Linguística pela UFU- MG
Doutora em Ciências Sociais pela UERJ- RJ*

Montes Claros, 28 de março de 2024.

Olá querida, Baby Figueiredo!

É com imensa gratidão que escrevo essa carta. Sua força de vontade e dedicação tornaram realidade a construção da nossa antiga Fafil, a primeira Faculdade de Montes Claros/MG, que foi integrada à Funm e se transformou na atual Unimontes. É tamanha satisfação ter você nos representando. Sua participação nesse movimento foi essencial, e pensar que quatro meninas se dedicaram tanto para tornar tudo isso em realidade é muito especial e lindo de ver. Que bom que não desistiram!

Se tivessem desistido, não teríamos hoje milhares de professores especiais espalhados por todo norte de Minas. Seu sonho despertou desejos de muitos estudantes do curso de licenciatura da nossa tão amada Unimontes e antiga Funm/Fafil. Tivemos o prazer de conhecer a trajetória e evolução dos cursos de História, Geografia, Letras e Pedagogia. O curso de Pedagogia tem um grande significado para mim, foi por meio dele que descobri o meu desejo em ser professora e ainda tive a grande oportunidade de cursar pela Unimontes. E, hoje, conhecer a trajetória de uma das pioneiras desse curso é de muito orgulho.

Obrigada, por tornar realidade e por nos permitir viver essa experiência! Obrigada também por nos representar tão bem! Você tem nossa total admiração, você foi essencial nesse processo. Você é maravilhosa!

Lara Eduarda Alves França

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)
Graduada em Pedagogia pela Unimontes (2019-2023)

Montes Claros, 21 de março de 2024.

Querida professora Baby Magalhães,

Espero que esta carta a encontre bem. Sou aluna egressa do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros e gostaria de expressar minha gratidão e admiração pelo seu papel fundamental na criação deste curso tão significativo.

Primeiramente, quero expressar minha profunda gratidão, por sua visão e determinação em estabelecer um curso que se tornou uma referência em educação na região. Seu compromisso com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais dedicados é evidente em cada aspecto de sua trajetória.

O curso de Pedagogia foi uma jornada transformadora para mim e para muitos colegas. Através dele, aprendemos não apenas teorias educacionais, mas também desenvolvemos habilidades práticas que nos prepararam para enfrentar os desafios do processo educacional com confiança e determinação.

Sua liderança e dedicação inspiraram não apenas os estudantes, mas também os professores e colaboradores envolvidos no curso. É evidente que você deixou um legado duradouro na comunidade educacional local.

Além disso, quero expressar minha gratidão pela constante busca por aprimoramento do curso, conforme evidenciado ao longo de sua longa trajetória de dedicação ao magistério. Essa atenção aos detalhes e o compromisso com a qualidade são admiráveis e nos motivam a também buscar a excelência em nossos estudos.

Como ex-aluna do curso de Pedagogia e, atualmente, mestranda no PPGE/Unimontes, sinto-me privilegiada

por fazer parte de uma instituição que valoriza tanto a educação e o desenvolvimento humano. Seu trabalho e legado continuam a inspirar gerações de educadores e a contribuir com o futuro da nossa comunidade.

Querida professora Baby, sua dedicação à educação e ao curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros não passa despercebida. Gostaria de expressar minha mais profunda gratidão por seu compromisso incansável em aprimorar e transformar vidas.

Com os mais sinceros agradecimentos,

Larissa Alves Lima

*Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)
Graduada em Pedagogia (Unimontes)
Escola Estadual Professora Helena Prates*

Espinosa, 13 de março de 2024.

Querida Maria Isabel de Magalhães Figueiredo,

Sua história de vida é um exemplo de dedicação e de compromisso com a educação. A Fafil faz parte da sua história, e lindamente você é parte da Fafil. Ser fundadora da primeira unidade de ensino superior da região norte-mineira é ser inesquecível.

Você será sempre lembrada como a menina que acreditou nas grandes possibilidades advindas com os cursos de graduação em nossa sofrida região. A Fafil trouxe a formação superior aos profissionais da educação. Sua existência é ímpar, sua contribuição como fundadora da Fafil foi essencial.

Cordialmente,

Maria Aparecida Mendes Tiago

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)
Graduada em Pedagogia (Unimontes)

Canavieras, abril de 2024.

Querida Baby,

Hoje, nesse dia 03 de abril de 2024, reservei parte do meu dia para, através desta carta, conversar com você. Como foi o trabalho enquanto educadoras que originalmente nos uniu, são as lembranças desse tempo que surgem vivas em minha memória.

Quem é da área da educação em Montes Claros, em algum momento, de uma forma ou de outra, vai se deparar com a história das "meninas" da Fafil e, por conseguinte, com a sua história. Pioneiras na implantação de um marco que, de forma profunda, impactou a cultura e a educação no sertão norte-mineiro, devemos a vocês a criação do curso de Pedagogia em Montes Claros na década de 1960.

Mineira do Vale do Rio Doce, chego a Montes Claros em julho de 1989. Como cursei Pedagogia na Universidade Federal de Viçosa, não fui aluna das "meninas". Porém, não tardou muito para que eu pudesse conviver, de maneira bem próxima, com uma delas. Em janeiro de 1990, após passar por um processo seletivo, fui contratada como supervisora educacional junto à Secretaria Municipal de Educação. Confesso que foi um período de grande aprendizado, onde pude presenciar a importância fundamental do papel de uma boa gestão, quando esta alia competência à ética e ao compromisso em transformar a realidade educacional à sua volta. A gestora a quem me refiro e a quem através desta carta presto homenagem é você, Maria Isabel Magalhães de Figueiredo Sobreira, a quem chamamos carinhosamente de Baby Figueiredo, e que era, naquele momento, a Secretária Municipal de Educa-

ção. Engraçada, bem-humorada e festeira, tanto quanto enérgica, intransigente e uma leoa quando na defesa da educação pública de qualidade, podemos afirmar sem sombra de dúvida que você, de forma brilhante, inaugurou uma era de ouro na educação municipal.

Eu estava lá. Eu vi. Eu presenciei sua luta incansável e o sucesso de seu trabalho. A rede municipal de educação alcançou nesse período um nível de qualidade raro, pois você sabia como ninguém extrair o melhor de todos e todas e montou uma equipe de peso à sua volta. Dentre seus muitos feitos, a aposta na qualificação e valorização dos profissionais e o acompanhamento da evolução do trabalho nas escolas assumiram um papel de destaque. Tempos mais tarde, por mais dois momentos, nossas trajetórias profissionais se cruzaram. Primeiro na década de 1990, como professoras e colegas de trabalho na Universidade Estadual de Montes Claros, e novamente em 2007, quando fomos nomeadas secretárias adjuntas da Secretaria Municipal de Educação de Montes Claros.

Por diversas vezes, tive a honra e o privilégio de conviver com você e presenciar seu trabalho incansável em prol da educação. No entanto, posso afirmar que aquele primeiro encontro, no início de minha carreira, moldou de forma profunda a reverência, o carinho, a admiração, o respeito e a gratidão que tenho por você, esse ser humano iluminado e exemplo de educadora. Viva Maria Isabel Magalhães de Figueiredo Sobreira, a Baby Figueiredo, essa fabulosa "menina" da Fafil!

Receba, querida mestra, meu grande e carinhoso abraço.

Dra. Maria Helena (Bárbara) de Souza Ide

*Doutora em Educação
Graduada em Pedagogia*

Montes Claros, 17 de abril de 2022.

À professora Maria Isabel,
Carinhosamente chamada de professora Baby.

Palavras são muito frias para retratar a emoção em recordar os tempos em que tivemos o privilégio de contar com o compartilhamento do saber que nos proporcionava e as experiências repassadas.

Lembro-me, em especial, de algumas das aulas: a primeira forte lembrança foi da dinâmica dos animais, em que fomos retratados pelos colegas, de acordo com as personalidades dos bichos descritas no material de apoio; a segunda forte lembrança foi outra dinâmica em que uma pessoa ficava em um canto da sala, sentada, olhando para a parede, enquanto os demais participavam plenamente da aula desenvolvida naquele dia e, em certo momento, foi feita a pergunta para o sujeito isolado, de como se sentiu estando fora do convívio com os demais.

Várias outras dinâmicas foram desenvolvidas ao longo do ano letivo, todas traziam lições inesquecíveis, que contribuíram grandemente com a nossa formação como pedagogas, especialista em Orientação Educacional.

Todas as aulas eram repletas de novidades e muitos conhecimentos desafiadores veiculavam em nosso meio, poderíamos dizer que o currículo oculto se fazia presente em todas as aulas, pois, não só aprendíamos com os conteúdos declarados, como também com os exemplos observados de atitudes da professora, que os causavam grande admiração por seu porte altivo e elegante.

Suas ações como professora são até hoje lembradas com pormenores e por inúmeras vezes é recordada como tema de conversa entre as alunas da turma B, sim

porque nesse ano tivemos duas turmas funcionando no turno noturno.

Agradecemos a você, professora Baby e as demais professoras que, tão jovens, foram corajosas ao trazer para esta cidade, norte-mineira, desprovida de recursos, esta oportunidade que nos fez ter a chance de progredir e tornar profissionais capacitados a enfrentar o futuro que hoje se faz presente.

Professora Baby, tudo que posso dizer agora é muito pouco pelo que a senhora fez por nós e por toda uma geração que hoje repassa seus ensinamentos.

Sua aluna,

Maria Nadurce da Silva Lafetá

*Graduada em Pedagogia (Unimontes)
Professora da Unimontes e Doutoranda pela UNB*

Montes Claros, 22 de março de 2024.

Maria Isabel Magalhaes Figueiredo Sobreira (Baby),

Com frequência me questionava por onde começou a história da Pedagogia na Unimontes, acredito ser a curiosidade sobre o conhecimento que hoje enobrece a minha alma e faz a esperança enraizar dentro de mim.

Não nos conhecemos, mas me orgulho de dizer que, lá atrás, você teve a coragem e sabedoria de batalhar por direitos, que hoje usufruo. A sensibilidade em assumir e principiar uma luta por essa potencialidade que é a Pedagogia, acreditar na educação e promover a mudança.

Toda sua devoção a esse propósito permitiu que uma nova janela de possibilidades e realizações se abrisse para tantos e transformasse a realidade de muitos. A semente que plantou, regou e podou, hoje, nos alimenta com frutos abundantes. Você e tantas outras caminharam para que hoje tivéssemos espaço e reconhecimento.

Um breve agradecimento de uma aluna da universidade que muito lhe admira. Obrigada!

Subscrevo-me com muita consideração,

Mariana Ribeiro Pereira Freitas

Acadêmica do 3º período de Pedagogia (Unimontes).

Montes Claros, 22 de março de 2024.

Querida Baby,

É com muito carinho, admiração e respeito que venho, através dessa carta, expressar o meu encantamento, por sua trajetória de vida. Você, com sua determinação, garra e coragem, lutou junto com as suas amigas, para fundar o curso de Pedagogia, em nossa cidade, Montes Claros (MG). Minha gratidão!

Sou estudante do curso de Pedagogia, e ter uma pessoa como você para espelhar enche o meu coração de alegria e de vontade de vencer. Baby, a sua dedicação de 41 anos de docência, com certeza, formou não apenas profissionais competentes, mas sim cidadãos conscientes e com compromisso com a transformação social e com um legado que ecoará por gerações.

Você, Baby, construiu o seu caminho e continua a construir, pois os seus passos de sabedoria guiam não só os meus caminhos, mas os de tantas outras que se espelham em você. Muito obrigada!

Marina Aparecida de Souza Bispo

Aluna do 3º período de Pedagogia (Unimontes)

Montes Claros, abril de 2024.

À Mestra Baby, com carinho!

Todas queríamos ser Baby Figueiredo! Desde pequena, eu ouvia falar de Baby e Mary, como duas alunas excepcionais, muito inteligentes e que falavam francês. Minha tia Neuza Maciel fora professora delas no curso primário e tecia elogios mil às duas, colocando-as como exemplo a ser seguido... e elas eram mesmo duas! Uma era o clone da outra, que era o clone da uma! Parecia-nos assim, pessoinhas perfeitas, inatingíveis, nas suas imensuráveis inteligências intergalácticas. E nos pareciam, também, a bailarina da música de Chico Buarque: "todo mundo tem pereba, marca de bexiga ou vacina. E tem piriri, tem lombri-ga, tem ameba. Só a bailarina que não tem! E não tem coceira, barriga nem frieira. Nem falta de maneira ela não tem"!

Era assim que você, Baby, povoava o nosso subconsciente juvenil. Passaram-se os anos e nós continuávamos a acompanhar a brilhante trajetória da Professora Doutora Baby Figueiredo. Fundou a Fafil, juntamente a outros mestres da época, e a chamava de filha, até que um dia declarou publicamente que aquela filha... bem, que ela não estava a corresponder a todas as suas expectativas... pois elas eram muitas!

A excelente professora Baby tinha todo o direito de pretender colher excelência! Ela foi Secretária Municipal de Educação do nosso município de Montes Claros e causava surpresa quando devolvia aos cofres públicos municipais verbas eventualmente não gastas no período, sem propor usos malucos aligeirados (grande

lição de transparência e honestidade dada ao poder público e à população do município).

Dando mais corda ao tempo dessa tão singela página, deparo-me com Baby Figueiredo sendo minha professora de Psicologia da Educação, no curso de Pedagogia da Fafil, no final dos anos de 1980.

Que maravilha ter Baby como mestra! Jurei aproveitar o máximo dos ensinamentos e transformar-me numa orientadora educacional daquelas, da melhor qualidade! Eu fui a líder da turma durante os cinco anos do curso. Via-me metida até onde não era convocada e incentivava as colegas (só havia um menino na turma, Leo Avelar) a ler, a ler muito, e também a tomar umas caipirinhas no Bar do Durães. As aulas de Baby eram verdadeiras coleções de discursos e de exemplos práticos brilhantes! Tudo ficava claro como água limpa, reluzente como cristal, e quantos livros líamos e quantos discussões acaloradas nos posicionavam no campo das ideias e da prática pedagógica libertadora! E não citar as outras mestras brilhantes da Fafil seria ingratidão!

Então: obrigada, Eli, Cibele Veloso Milo, Ivana Toledo, Dona Yvone Silveira! Obrigada por tanto!

E obrigada, querida professora Baby Figueiredo! A senhora se despediu do seu príncipe há pouco tempo! Nós achávamos vocês dois tão lindos e gentis! Que continue a brilhar a sua Luz! E a sua filha Fafil deu muitos bons frutos! Orgulhe-se! Obrigada, sempre!

Sua aluna,

Miriam Maciel
Graduada em Pedagogia pela Fafil - Funm

Montes Claros, 22 de março de 2024.

Querida Baby Figueiredo,

Venho escrever este texto para expressar todo o meu carinho, respeito e admiração por você, e também para agradecer por tudo que você representa para a Pedagogia e a educação no norte de Minas. Estou conhecendo a sua história por meio do Mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unimontes e me sinto honrada pelo privilégio de poder acessar a sua história e trajetória profissional.

Sem dúvidas, seguirei a minha jornada acadêmica e profissional tendo os seus exemplos como referência. Exemplo como o seu - de mulheres que espelham determinação e força, que através de muita dificuldade puderam chegar até onde chegaram - inspira também outras mulheres. Sei que, antes de existir o ensino superior aqui na cidade, você e outras "meninas" e jovens enfrentavam estradas até Belo Horizonte e passavam por diversos tipos de dificuldades para conseguir a graduação.

Em outras histórias, poderíamos estar diante de fracasso e desmotivação, mas no seu caso não foi isso que aconteceu. As dificuldades enfrentadas naquela época lhe impulsionaram a mudar o cenário e, então, veio a ideia da criação do ensino superior aqui em Montes Claros. Contando assim, parece que as batalhas acabaram ali, mas, obviamente, quem conhece a história sabe o quanto suor envolvido existiu para que hoje pudéssemos ter tantos avanços na educação de Montes Claros e, consequentemente, no norte de Minas. Podemos dizer que os cursos superiores provocaram uma grande transformação na história da educação de Montes Claros e toda a região.

Enfim, finalizo dizendo que me inspiro em você, Maria Isabel de Magalhães Figueiredo, para o desenvolvimento de uma docência e pesquisa sérias e comprometidas com a mudança social, onde desejo produzir uma educação emancipatória e humanizada. Assim, estou aqui agradecida por ter essa oportunidade de homenageá-la, e agradecer por tudo o que você realizou, produziu e ensinou na educação.

Agradeço imensamente por tudo o que você representa, em especial, para a Pedagogia, para a educação, para a Unimontes e para todos e todas que fazem parte do universo da educação.

Com carinho,

Raiane Alves da Cruz

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 22 de março de 2024.

Querida Baby Figueiredo,

Espero que esta carta a encontre bem e, através dela, gostaria de demonstrar a minha admiração e respeito por sua bravura, visão emancipadora e notável contribuição nos cursos de licenciatura da atual Unimontes.

Seu papel como pioneira e uma das idealizadoras da Fafil não apenas inspirou pessoas a trilhar os seus caminhos, mas também moldou gerações. Sua visão e dedicação oportunizaram abertura para que mentes brilhantes, sonhos que habitavam em nosso íntimo e pessoas preocupadas com o ser professor, pudessem persegui-los e ver nesses cursos a consolidação desses sonhos, esperanças e anseios de se tornarem professores e, claro, fazerem a diferença.

Seu legado certamente continuará perpetuando positivamente pelas gerações que ainda virão.

Eu ainda não me apresentei. Posso dizer que sou fruto dessa luta, liderança inspiradora e compromisso com a excelência. Meu nome é Saulo, graduei-me no curso de licenciatura em Matemática na Unimontes e, atualmente, faço parte do Programa de Pós-Graduação em Educação, também nessa distinta instituição.

Posso dizer categoricamente que, sem a sua luta pela educação norte-mineira e pelos futuros professores, esse meu sonho de me tornar um professor e me ingressar no mestrado não existiria, pois foi na graduação que eu tive o prazer de ter contato com excelentes profissionais da Pedagogia, e, através das contribuições delas, pude escolher a Pós-Graduação em Educação dessa universidade.

Também, não poderia deixar de enfatizar a sua importância para o Mestrado em Educação aqui da Unimontes, pois sem a sua visão e anseios futuros, provavelmente ainda não teríamos esse curso na nossa instituição, impossibilitando, assim, a formação de novos profissionais muito bem qualificados.

Não poderia deixar de terminar esta carta sem antes dizer: muito obrigado por tudo!

Com carinho,

Saulo Macedo de Oliveira

*Licenciado em Matemática e Mestrando do Programa de
Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)*

Montes Claros, 30 de março de 2024.

Baby,

Em meio a tantos documentos, tentando descobrir mais sobre suas histórias, encontrei, aos montes, as fotos das primeiras turmas de Pedagogia. Ali eu vi não só os rostos, mas a quantidade de pessoas que tiveram as vidas mudadas e mudaram as vidas de outras pessoas, em decorrência de sua atitude e determinação em fundar esse curso de Pedagogia na Funm/Unimontes, que, depois de anos, ainda é um dos que mais formam em seus demais campos.

Um dia recebi uma carta de um pequeno estudante e nela demonstrava seu carinho e gratidão por eu ser como sou em sala de aula, e logo seus pais também me agradeceram por minha formação. Hoje vejo que os agradecimentos não foram somente a mim, se estenderam também aos meus professores e a você, Baby, que pensou e colocou na prática tudo isso que hoje é o curso de Pedagogia.

Mesmo com tantos enfrentamentos em sua trajetória, que poderiam fazê-la desistir de continuar a busca por formações em congressos internacionais, você persistiu, se provando uma pessoa que acredita em educação e equidade; foi perseverante e continuou nessa luta coletiva que muda histórias de vida. É encantador ver registros em que você, junto à comunidade acadêmica, constrói o que hoje nós temos como uma grande herança do saber, que forma tantas pessoas; e foi quando você enxergou a desigualdade e realizou esse grande projeto de vidas, que pode mudar a realidade de vários pequenos e grandes estudantes.

Hoje, temos tantos avanços e bons profissionais, que tiveram contato em suas aulas e agora são minhas/

meus professoras(es) e passam com excelência aquilo que um dia você sonhou e realizou por nós. Expresso minha gratidão sincera por tudo o que você fez e espero poder retribuir no futuro, como tem sido feito por aqueles que acreditam em uma educação para todos, desde a fundação da "faculdade das meninas".

Como você explicitou, em entrevista concedida à revista Educação, Escola e Sociedade, em 2017, em sua trajetória, vivenciou "períodos difíceis e desagradáveis. Como outros colegas, sofri as consequências, por vezes cruéis, desses equívocos de gestão. Mas não me rendi a essas adversidades. Sempre reagi com destemor, coragem e perseverança diante de tais situações".

E ainda nos mostra um bom caminho a se seguir: "A minha prática profissional tem se fundamentado, continuamente, nos dois princípios - compromisso e fidelidade" (Entrevista de Baby Figueiredo para a revista Educação, Escola e Sociedade, 2017).

Gratidão!

Com carinho,

Rayane Otília Zuba de Oliveira

Pedagoga e Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, águas de março de 2024.

Querida Baby,

Que alegria poder escrever-lhe esta mensagem e dizer o que você significa para nós, norte-mineiros!

Você é uma grande inspiração, uma referência em Educação. Um exemplo de pessoa aguerrida, de inteligência rara, competente, criteriosa.

Você faz parte de minha formação desde o fim da década de 1980. Tive o privilégio de conhecê-la como Secretária Municipal de Educação de Montes Claros, quando iniciei minha vida profissional na rede municipal de ensino e, depois, nos anos 1990, pude aprender com você, como acadêmica do curso de Pedagogia, os princípios basilares da Psicologia.

Obrigada por seu investimento pessoal, profissional e acadêmico na formação de educadoras!

Tributo-lhe minha sincera gratidão por seu trabalho incansável na Educação.

Você nos inspira a continuar lutando por um país mais justo e uma educação de qualidade para todas as pessoas.

Desejo que você colha os bons frutos de seu incansável trabalho.

Com carinho e admiração,

Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida

*Profa. Dra. da Unimontes
Graduada em História e Pedagogia pela Unimontes*

Montes Claros, 17 de março de 2024.

Cara Baby Figueiredo,

Estou escrevendo para expressar meu profundo apreço e agradecimento por tudo que fez pelo ensino superior, mas em especial também pela minha família.

Lembro-me que tive a oportunidade de encontrá-la por três vezes, momentos rápidos para entrega de encomendas ou buscar documentos. Mas, antes destes contatos, já carregava em mim uma admiração e respeito que aprendi com minha mãe. Ela nos contava o quanto você a motivou nos estudos e na carreira profissional. Formada em Magistério na Escola Normal, tornou-se professora no município nos anos 80, eram tempos difíceis, mas nunca deixou de se dedicar e ter esperança. O nome dela era Maria de Jesus e encontrou em você exemplo e inspiração para continuar a estudar e se formar em Pedagogia.

Quando a conheci, professora Baby, não tinha ideia do seu compromisso com a educação, com a Pedagogia e com formação de pessoas. Hoje, como aluno regular do Programa de Pós-Graduação em Educação, aprendi sobre o seu pioneirismo no ensino superior no norte de Minas.

Não tenho palavras para exprimir minha gratidão por todos os anos de dedicação, persistência e motivação. Graças ao seu legado, muitos têm a oportunidade de encontrar professores qualificados, dedicados ao ensino público, profissionais com repertório crítico e consciente, comprometidos em transformar vidas.

Finalizo esta carta compartilhando uma lição

que aprendi com meus professores do PPGE, "nós somos o sonho dos nossos antepassados".

Em meu nome e em nome da minha mãe, muito obrigado!

Ted Nobre Evangelista

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 16 de março de 2024.

Querida Baby,

Esforço e determinação são palavras que estão presentes em toda a sua história. Para nós que estamos imersos em todo esse universo que a senhora foi precursora da construção é um privilégio.

O seu trabalho e luta foram intensos e causam expectativas de melhores condições para os que virão no futuro, e isso nos inspira a cada dia nas pesquisas e produções, para que mais pessoas tenham acesso ao ensino.

A Fafil e o seu reconhecimento foi um vitória significativa para todos nós, e a mudança de local proporcionou um crescimento geográfico grande e significativo. Isso graças a sua luta e vitória. A sua dedicação é um ato inspirador para nós. A cada dia que se passa podemos colher os frutos da sua luta diária.

O curso superior na Unimontes é uma riqueza do norte de minas, uma aquisição de luta inestimável. Os ensinamentos de Baby vão além dos escritos e aulas que eram ministradas durante a vida profissional, são de valor de vida e aprendizado, como testemunho vivo que foi durante toda a sua permanência na docência na universidade. As reflexões, as conversas são lembradas nos dias atuais com o valor ímpar que têm e que tiveram durante todo esse processo da instituição.

A Baby cresceu com o crescimento da Unimontes também.

Um abraço fraterno.

Thais Francine Alves Silva

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unimontes)

Montes Claros, 26 de março de 2024.

Querida Baby Figueiredo,

Não há limites para o que nós mulheres podemos conquistar ou realizar, seja na política ou em outras áreas.

Início a minha carta citando uma fala da ex-primeira dama, Michele Obama, no que diz respeito à desconstrução das barreiras criadas pela sociedade em relação à mulher e suas potencialidades.

Você, Baby Figueiredo, é um exemplo real de que esta frase não está somente no discurso de Michele, mas em sua trajetória que resultou em grandes, audaciosos e concretos projetos. Talvez você ainda não se dê conta do quanto sua oferta, empenho e atitudes destemidas se fazem presentes em nossos dias. Você fez história, você é a história!

Seus sonhos se tornaram realidade e estão transitando pelos corredores de vários centros de formação da nossa amada Unimontes.

Hoje, formada no curso de Pedagogia da Unimontes, estou como professora em uma turma de maternal I e na Educação de Jovens e Adultos, e você faz parte disso.

Obrigada por tudo e por tanto! Foi um prazer escrever para você!

Com carinho e admiração,

Valquiria Ramos
Graduada em Pedagogia (Unimontes)